

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2002**

**SÃO CARLOS
março 2003**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
CRISTOVAM BUARQUE**

**REITOR DA UFSCar
OSWALDO BAPTISTA DUARTE FILHO**

**VICE-REITOR DA UFSCar
ROMEU CARDOZO ROCHA FILHO**

ELABORAÇÃO: SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

EDITORAÇÃO: COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

IMPRESSÃO: DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO GRÁFICA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CONSELHO DE CURADORES

Presidente:

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Membros efetivos:

Prof. Dr. Eduardo José Pereira Coelho - até 11/03/2002

Prof. Dr. Vanderlei Belmiro Sverzut

Dr. Normando Roberto Gomes de Lima

Prof. Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza - após 07/02/2002

Membros suplentes:

Prof. Dr. José Alberto Rodrigues Jordão

Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal

Prof. Dr. Walter Abraão Nimir - a partir de 07/02/2002

Entidade mantenedora:

Fundação Universidade Federal de São Carlos

Sigla: FUFSCar

CGC/MF nº 45.358.058/0001-40

Sumário

1. Apresentação	10
2. Identificação do estabelecimento	11
3. Organização, estrutura e funcionamento universitários	
3.1 Considerações Gerais	12
3.2 Planejamento Estratégico Institucional	13
3.3 Recursos Humanos	14
3.4 Estrutura e Funcionamento	16
4. Atividades acadêmico-administrativas	
4.1 Graduação	17
4.2 Pós-Graduação e Pesquisa	24
4.3 Extensão	28
4.4 Voltadas à indissociabilidade	29
4.5 Administração	30
5. Atividades de apoio	
5.1 Bibliotecas	34
5.2 Informática	36
5.3 Administração dos <i>campi</i>	38
5.4 Política assistencial	42
5.5 Política ambiental	43
5.6 Editoração de obras	43
5.7 Relações internacionais	44
6. Produção intelectual	
6.1 Resumo da produção intelectual da UFSCar	46
6.2 Centro de Ciências Agrárias	46
6.3 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	47
6.4 Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia	47
6.5 Centro de Educação e Ciências Humanas	48
7. Quadro de indicadores de desempenho	49
Principais siglas utilizadas	50
Departamentos acadêmicos e coordenações de cursos	51

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Instrução Normativa n.º 12/96 do Tribunal de Contas da União, de 24/04/1996, à Instrução Normativa 02/00 da Secretaria Federal de Controle do Ministério da Fazenda, de 20/12/2000 e à Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário, de 24/04/2002, recebida anexa ao Ofício-Circular nº 01/2003-Segecex, de 15 de janeiro de 2003, este relatório reúne informações sobre as principais atividades realizadas pela UFSCar ao longo do ano de 2002.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Designação: Universidade Federal de São Carlos

Sigla: UFSCar

Endereço: Rodovia Washington Luiz, Km 235
Caixa Postal 676 e 384
CEP 13565-905 - São Carlos (SP) - Brasil
Telefone (016) 260-8111 (PABX)
Telex 162369
Fax (016) 261-2081
E-mail: reitoria@power.ufscar.br
Homepage: www.ufscar.br

3. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA

3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada em 1968 e iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo os primeiros 96 alunos para os cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Atualmente, estudam na UFSCar mais de 7.300 alunos, sendo 5.698 na graduação e 1.625 na pós-graduação, matriculados em um dos 27 cursos de graduação ou em uma das 32 opções de pós-graduação (14 cursos de doutorado e 18 de mestrado).

O campus principal, com área de 645 hectares, fica em São Carlos. Nele, estão concentrados 26 dos 27 cursos de graduação, 27 dos 30 departamentos e todos os programas de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação de Ciências Humanas (CECH). O campus de Araras/SP, onde está instalado o Centro de Ciências Agrárias (CCA), é formado por três departamentos responsáveis pelo curso de Engenharia Agrônômica. O campus de Araras e suas unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba ocupam uma área física total de 302,8 hectares.

O verde é uma das principais e mais apreciadas características dos seus campi universitários. Em São Carlos, os pinheiros, eucaliptos e flamboyants estão em toda parte. O campus principal é dividido por um lago, que garante uma das mais belas paisagens entre as universidades brasileiras. No campus de Araras, há vasta área verde, lagos e áreas de horticultura e plantações diversas, principalmente cana-de-açúcar.

Para expandir sua atuação, desde 1993 a UFSCar conta com Escritórios Regionais funcionando em convênio com as prefeituras de Assis, Araçatuba e Fernandópolis. As atividades desses escritórios são coordenadas pelo Núcleo de Extensão UFSCar-Município.

Excelência: índice de capacitação docente

Única universidade federal localizada no interior do Estado de São Paulo, a UFSCar sempre se destacou pelo alto nível de qualificação de seu corpo docente: 98,56% são doutores ou mestres – um dos maiores índices entre as instituições federais de ensino superior. Além disso, mais de 97% dos professores trabalham em regime de dedicação exclusiva.

Uma cidade chamada UFSCar

Todos os dias, cerca de dez mil pessoas transitam pela UFSCar. São alunos, professores, funcionários e visitantes. Para atender a todas essas pessoas, a UFSCar mantém a estrutura de uma pequena cidade: possui prefeitura e restaurante universitário, lanchonetes, teatro, auditórios, um sistema de bibliotecas, mais de 240 laboratórios, moradia estudantil, gráfica, livraria e postos bancários.

Na área esportiva, a UFSCar mantém parque poliesportivo, com ginásios, quadras, piscinas, campo de futebol e pista de atletismo. As comunidades interna e externa contam também com outra opção de esporte e lazer no campus de São Carlos - a Pista da Saúde, localizada num bosque de eucaliptos pelo qual passam mais de mil usuários diariamente. A UFSCar também coloca à disposição de alunos, docentes e funcionários serviços como os de atendimento médico e odontológico, assistência social e pré-escolar (Unidade de Atendimento à Criança), limpeza e segurança.

No campus de Araras (distante 94 km de São Carlos), a universidade oferece aos alunos biblioteca, moradia estudantil, restaurante e lanchonete.

Na área cultural, a universidade desenvolve diversas atividades como: Orquestra Experimental e Pequena Orquestra da UFSCar, Madrigal UFSCar, grupos de teatro TUFSCar e OFUSCar, Projeto Música na Cidade, Grupo de Estudos Cinematográficos, Projeto Fórum de Debates e Grupo de Cultura Afro-Brasileira.

A Biblioteca Comunitária da UFSCar atende a alunos e professores universitários, além da comunidade de ensino fundamental e médio da cidade e região. Está localizada no campus de São Carlos e possui, em conjunto com a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (localizada em Araras), cerca de 175 mil volumes, incluindo coleções especiais como as do sociólogo e educador Florestan Fernandes, do jornalista Luís Martins, do escritor Henrique Alves e do engenheiro Vinícius Magalhães.

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Durante 2002, foram desenvolvidas e apoiadas atividades voltadas ao delineamento e ao acompanhamento dos planos da Administração Geral e de unidades administrativas, como Pró-Reitoria de Extensão, Prefeitura Universitária, Secretaria Geral de Informática, Secretaria Geral de Assuntos Comunitários e Coordenadoria de Comunicação Social. Foram envidados, ainda, esforços para a preparação do processo de planejamento do Departamento de Computação, do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia. Deve-se apontar para o fato de que os planos gerados consideraram tanto os aspectos internos ao setor, como também o papel que o mesmo desempenha frente às metas estabelecidas no PPA2002 e no plano de gestão da UFSCar. Externamente, representantes da SPlan-UFSCar coordenaram o processo de definição do plano estratégico da Regional Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, que congrega representantes de vinte IFES sediadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Ainda como forma de atuação externa, foram realizadas palestras sobre as experiências desenvolvidas pela UFSCar na área de Planejamento Estratégico para universidades, junto ao FORPLAD e a outras IES do Estado de São Paulo, como UNICAMP e UNESP.

Com base na definição de dois eixos de gestão durante o ano de 2001, que foram “Projeto Acadêmico Integrado” e “Universidade Gerida de Modo Planejado, Participativo e Sustentável”, em 2002 foi elaborado e aprovado pelo Conselho Universitário, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A construção compartilhada do PDI iniciou-se em abril de 2002 mostrou-se como uma oportunidade de, mobilizando a capacidade com que a universidade conta, levar a cabo um projeto inovador, gerando, além dos resultados concretos do processo, experiência e conhecimento em governo, planejamento e gestão.

A elaboração do PDI – prevista para estar concluída no primeiro semestre de 2003 – tem como objetivo apontar o futuro que a UFSCar quer construir para si. O processo envolveu toda a comunidade universitária na reflexão sobre entraves, perspectivas e diretrizes para o desenvolvimento da instituição, partindo de quatro aspectos sobre os quais a Universidade deverá gerar análises e decisões: acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), organizacionais (estrutura acadêmico-administrativa, representatividade em órgãos deliberativos superiores e agilidade de procedimentos), físicos e ambientais. Tais aspectos se entrelaçam e se complementam.

O grupo de trabalho responsável pela coordenação das discussões sobre aspectos acadêmicos distribuiu para a comunidade um documento base que sintetiza avanços e dificuldades na Universidade ao longo de sua história, no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em dezembro, foi realizada a “Conferência de Busca do Futuro”, com participação de aproximadamente 120 pessoas das comunidades interna e externa, a partir da qual foram obtidas as diretrizes gerais para o desenvolvimento futuro das questões acadêmicas na Universidade. Em 2003, serão constituídos grupos de trabalho para detalhar as propostas surgidas e elaborar uma pré-proposta que compatibilize e integre os resultados das discussões sobre os outros três aspectos.

Com relação aos aspectos organizacionais, foi realizada uma primeira etapa de levantamento de problemas, por meio de entrevistas com 35 membros dos diversos segmentos, setores, unidades e entidades representativas da UFSCar. As informações obtidas basearam um seminário realizado em agosto, que teve o objetivo de aprofundar o diagnóstico. Os problemas identificados após esse processo foram agrupados em quatro grandes temas (“Estrutura acadêmica”, “Estrutura administrativa”, “Órgãos colegiados superiores” e “Administração do *campus* de Araras”), que estão sendo analisados em subgrupos formados com representantes dos segmentos diretamente envolvidos e outros interessados. O objetivo do trabalho é elaborar alternativas de solução para as questões relacionadas a cada um dos temas.

O trabalho relacionado aos aspectos físicos partiu de um pré-diagnóstico elaborado pela coordenação do processo. Foram então realizadas reuniões nos centros acadêmicos da UFSCar, para aprofundamento. Nessas ocasiões, foram identificadas tanto questões comuns quanto problemas específicos. Em novembro, ocorreu um evento que contou com a participação de palestrantes externos, para discussão de arquitetura e planejamento de *campi* universitários.

Em julho de 2002, foi realizada a Conferência do Meio Ambiente I, que trouxe reflexões e experiências desenvolvidas em outras instituições. Em novembro, aconteceu a Conferência do Meio Ambiente II, com o objetivo de buscar propostas e soluções para a UFSCar. A sistematização dos trabalhos em todos os aspectos resultará em um documento a ser discutido por toda a comunidade universitária e, finalmente, levado ao ConsUni para aprovação.

3.3 RECURSOS HUMANOS

Em consonância com as ações planejadas para a gestão 2000/2004, a Secretaria Geral de Recursos Humanos vem desenvolvendo suas atividades dando um enfoque especial para o aprimoramento da Política interna de Capacitação e Desenvolvimento de seus recursos humanos, técnico-administrativos.

O primeiro passo dado foi a elaboração da programação de treinamento e desenvolvimento para o exercício de 2002, a partir das indicações de necessidades apresentadas à SRH.

Integraram a programação, cursos, palestras, seminários e Workshops relacionados às áreas de aperfeiçoamento profissional - Informática, Instrumentalização, Saúde e Segurança no Trabalho, Relações Humanas e atividades especiais, cujo objetivo foi promover o desenvolvimento e o crescimento profissional do servidor de acordo com as novas tendências em treinamento e desenvolvimento de Recursos Humanos.

Na tabela abaixo é demonstrado o número de cursos oferecidos e participantes:

ANO	CURSOS	PARTICIPAÇÕES
2001	28	362
2002	52	617

Quanto à capacitação docente, é possível verificar uma evolução contínua em relação a titulação, alcançando-se, hoje, a marca de 10,97% de docentes com mestrado e 87,59% com doutorado. Tal realidade tem colocado a UFSCar nos primeiros lugares dentre todas as Universidades do País no indicador “titulação”.

DEMONSTRATIVO DA TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE		
Quadro Efetivo	556	Porcentagem
Auxiliar	08	1,44%
Assistente	61	10,97%
Adjunto	454	87,59%
Titular	33	

Para tanto foram concedidos afastamentos para capacitação no decorrer de 2002, conforme descritos abaixo.

AFASTAMENTO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO			
Afastamento	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Parcial	02	16	-
Integral no País	-	06	01
Integral no Exterior	-	01	13

Recomposição dos quadros

Gestões permanentes foram realizadas no decorrer de 2002 junto aos órgãos governamentais, no sentido de obter autorização para a recomposição dos quadros da UFSCar.

O quadro de servidores técnico-administrativos da UFSCar não tem ampliação ou criação de novas vagas desde 1990. Por outro lado, de 1996 a 2002, houve uma política de redução efetiva do quadro de pessoal por parte do governo, por meio de dispositivos legais, extinguindo cargos, instituindo os Programas de Demissão Voluntária e suprimindo benefícios, o que provocou um acréscimo no número de aposentadorias. A Tabela mostra a evolução da situação na UFSCar nos últimos anos (1991 a 2002).

Situação do Quadro de Servidores TAs (1991 – 2002)					
Ano	Nº de TAs	Graduação		Pós-Graduação	
		Cursos	Alunos	Cursos	Alunos
1991	909	16	2.747	19	691
2002	727	27	5.698	32	1.625

A situação, já bastante complicada, foi agravada em abril de 2002 com o término do Programa de Requalificação Profissional do Ex-Servidor da UFSCar. Esse programa, conhecido como programa de “bolsistas-sênior”, foi criado em 1997 com o objetivo de permitir que os servidores aposentados contribuíssem no desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. No momento de sua extinção contava com 71 bolsistas.

Frente ao quadro apresentado, que deixou vários departamentos e setores sem nenhum servidor técnico-administrativo (20 unidades acadêmicas e 6 administrativas), foi instituída pela CANOA, em fevereiro deste ano, uma comissão cujo objetivo era realizar estudo que possibilitasse um remanejamento emergencial de servidores Técnico-Administrativos.

Os trabalhos da comissão seguiram duas linhas: a análise quantitativa dos servidores alocados e o levantamento de servidores com interesse de remanejamento.

A primeira etapa priorizou a área acadêmica da Universidade e, como já dito anteriormente, aqueles departamentos e coordenações sem nenhum servidor técnico-administrativo. Foram contemplados nessa etapa: Coordenação do Curso de Engenharia Física/CCET, Departamento de Educação Física e Motricidade Humana/CCBS, Unidade de Atendimento à Criança, Departamento de Botânica/CCBS, Departamento de Genética e Evolução/CCBS, Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva/CCBS, Procuradoria Jurídica, Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia/CCBS, Coordenação do Curso de Fisioterapia/CCBS, Departamento de Psicologia/CECH, Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional/CCBS, Divisão de Controle Acadêmico/ProGrad e Coordenação do Curso de Enfermagem/CCBS.

Num segundo momento foram atendidos as seguintes unidades: Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas/CCBS, Escritório de Desenvolvimento Físico, Central Resíduos/CEMA, Departamento de Patrimônio/ProAd, Pró-Reitoria de Extensão e Departamento de Física/CCET.

O quadro de pessoal docente também é crítico, pois desde 1995 o preenchimento de suas vagas vem sendo autorizado parcialmente (conforme quadro abaixo), fato esse que obriga a Instituição a manter um quadro de professores temporários.

ANO	QUADRO EFETIVO	Nº VAGAS	PROVIMENTO AUTORIZADO
1995	613	21	17
1996	597	37	21
1998	571	64	15
2001	544	91	22
2002	562	73	06
2002	562	73	04*

* Para provimento em 2003.

3.4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

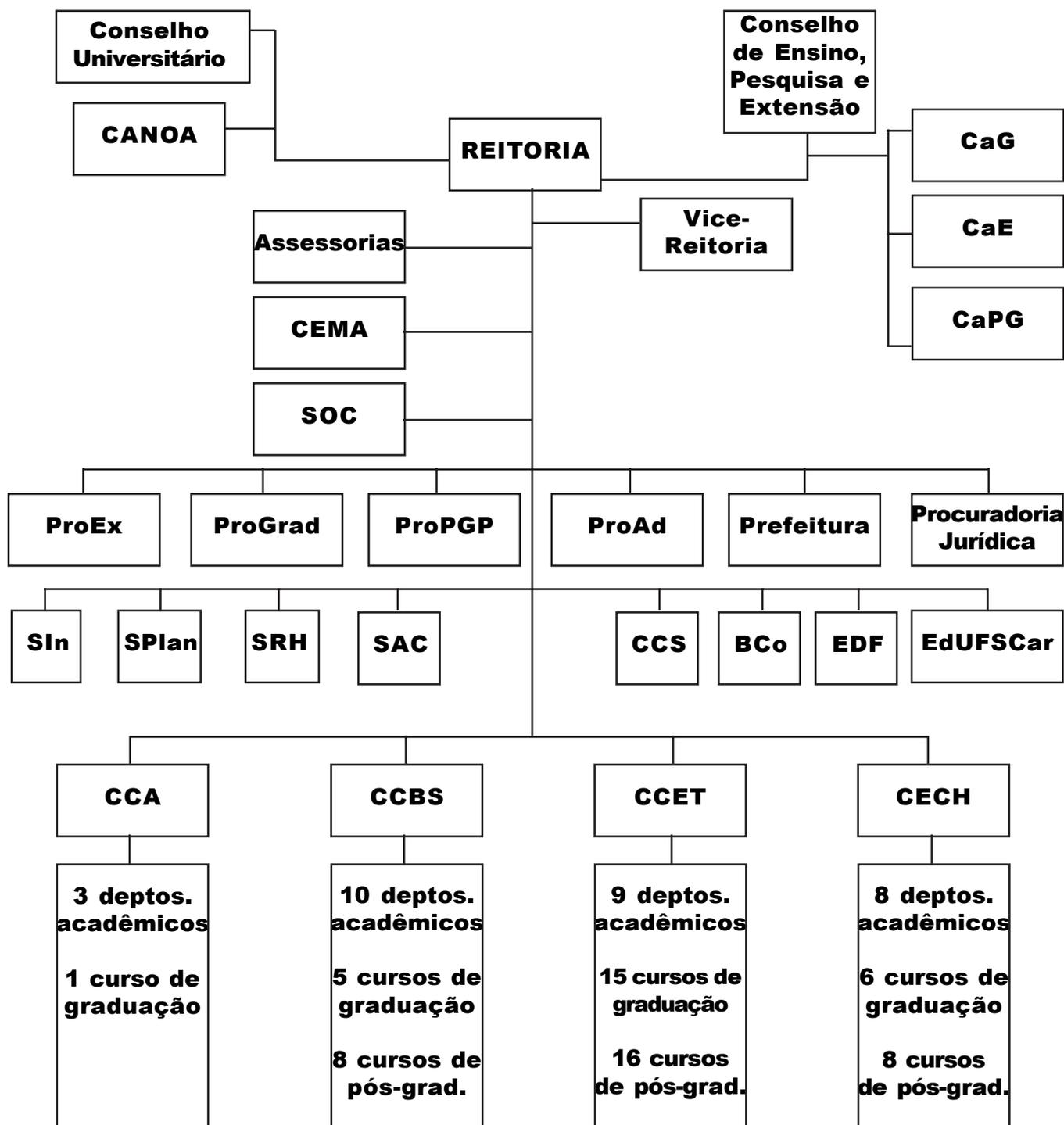
Conforme as normas de Estatuto e Regimento Geral, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFSCar possui, em sua estrutura organizacional, órgãos superiores, intermediários, inferiores e de apoio.

No âmbito de cada um desses órgãos, as principais decisões relativas às atividades são tomadas por colegiados, com participação de representantes dos segmentos da comunidade universitária envolvidos.

Como ilustra o organograma a seguir, as políticas, planos e atividades principais são formuladas e coordenadas pelos órgãos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa e Reitoria.

As Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, auxiliam a Reitoria na coordenação das atividades-fim, enquanto a coordenação das atividades-meio, fica a cargo da Pró-Reitoria de Administração, da Prefeitura Universitária e das Secretarias Gerais de Planejamento, de Assuntos Comunitários, de Recursos Humanos e de Informática, que reúnem diversas unidades de apoio. Além do suporte dessas Unidades, a Reitoria conta ainda com a Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais e com a Procuradoria Jurídica.

Os quatro centros reúnem os departamentos e cursos nas diversas áreas de conhecimento, auxiliando na formulação de políticas e implementando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



4. ATIVIDADES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

4.1 GRADUAÇÃO

A valorização e o aperfeiçoamento da qualidade do ensino de graduação na UFSCar é uma das grandes prioridades da atual gestão. Nesse contexto, foi fundamental o desenvolvimento e implantação do Nexos – Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem, visando a avaliação permanente e a melhoria dos procedimentos de ensino e aprendizagem na Universidade. O sistema encontra-se ainda em fase experimental; porém, o projeto já trouxe importantes reflexos no processo de revalorização dos planos de ensino, com a compreensão de sua função e importância.

Dentro das atividades de apoio às atividades de reformulação curricular, foi aprovado um cronograma único para os cursos de graduação que ainda não iniciaram seus processos de reformulação. Este cronograma teve início em agosto deste ano, e a previsão de finalização é para outubro de 2003. Ainda tratando dos currículos, a Pró-Reitoria de Graduação tem dado apoio a um Projeto Alfa (desenvolvido em conjunto com universidades européias), que trabalha na perspectiva de ambientalização das atividades de graduação na UFSCar.

A construção de um laboratório de informática para atividades de ensino na área sul do *campus* de São Carlos insere-se nas ações que visam à incorporação de novas tecnologias ao ensino de graduação. Neste sentido, tem grande importância também a aquisição, para disponibilização aos docentes da instituição, de uma plataforma de suporte ao ensino a distância, e a incorporação de novas tecnologias ao ensino presencial de graduação. Para a coordenação dessas atividades, foi criado um novo setor na Secretaria Geral de Informática (SIn), já devidamente equipado, que iniciou suas atividades no segundo período letivo de 2002, a princípio a partir do desenvolvimento de alguns projetos pilotos.

O aprimoramento dos processos de controle acadêmico e a otimização do sistema de oferta de disciplinas e inscrição de alunos teve importantes avanços, sendo a colocação em funcionamento do sistema ProGradWeb uma de suas principais ações. Este possibilita a disponibilização *online* de documentos escolares e atestados de matrícula, com autenticação eletrônica. Pelo ProGradWeb, os alunos puderam também efetuar suas inscrições em disciplinas, recebendo o deferimento via mensagem eletrônica. Entre os novos procedimentos desenvolvidos para facilitar o processo de início e fechamento de semestre estão também (hoje ainda em caráter experimental): substituição da ficha de oferta pelo preenchimento de um quadro de alteração de oferta; disponibilização para os departamentos de relatórios de demanda potencial pelas disciplinas; inscrição durante o período letivo em todas as disciplinas; e digitação de notas *online*.

Foi feito um esforço também para aprimorar o processo de divulgação dos cursos da UFSCar e a recepção aos calouros. Foram realizadas visitas às escolas públicas e cursinhos de São Carlos, com distribuição de material de divulgação e realização de palestras. O evento Universidade Aberta, que traz os possíveis futuros alunos para a UFSCar para um dia de atividades diversas, contou, em 2002, com a participação de cerca de três mil alunos do ensino médio de São Carlos e região. Além disso, foram consolidadas as atividades conjuntas de recepção aos calouros com os centros acadêmicos e com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), particularmente o Trote Solidário. Com relação ao aprimoramento do processo seletivo de ingresso, foi feito estudo comparativo entre os vestibulares de 1998 e 1999 (realizados pela Fuvest) e os de 2000 e 2001 (processos exclusivos, realizados pela Vunesp). Outro estudo comparou o desempenho dos alunos no processo seletivo e no primeiro ano de curso. O objetivo dos estudos, executados em parceria com docentes do Departamento de Estatística, é identificar que tipo de aluno a Universidade recebe, para, a partir desses dados, implantar ações direcionadas que aprimorem o processo de ensino e aprendizagem.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Quadro-Resumo do Relatório de Cursos Avaliados pelo MEC em 2002

Relatório de Reconhecimento do Curso de Imagem e Som

Itens	Avaliação
Corpo acadêmico	B
Coordenações e administração acadêmica	A
Biblioteca	B
Laboratórios	C
Infra-estrutura física	B
Condições de estudo	A
Conceito final	B

2. PAIUB

Encontram-se em fase de confecção os relatórios finais de Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras e do Curso de Imagem e Som.

3. Exame Nacional de Cursos 2002

Curso	Nota	Respondentes
Ciências Biológicas	D	40%
Enfermagem	E	0%
Engenharia Agrônômica	B	100%
Engenharia Civil	B	90,9%
Engenharia Química	A	92%
Física	B	87,5%
Letras	A	100%
Matemática	B	97,6%
Pedagogia	E	22%
Psicologia	A	94,1%
Química	B	95%

4. Avaliação das condições de oferta de cursos de Graduação

Quadro-Resumo do Relatório de Condições de Ensino do Curso de Engenharia Civil

Item	Avaliação
Qualificação do corpo docente	CB (condições boas)
Organização didático-pedagógica	CB (condições boas)
Instalações	CMB (condições muito boas)

A Comissão Avaliadora do Curso de Engenharia Química não disponibilizou seu relatório até o momento.

5. Vestibular

Relação dos cursos de graduação e suas respectivas vagas

Curso	Nº de vagas	Candidato/Vaga		
		2000	2001	2002
Biblioteconomia e Ciência da Informação	40	6,68	8,38	9,63
Ciência da Computação	60	33,93	29,12	26,65
Ciências Biológicas	60	43,00	36,22	39,02
Ciências Sociais	40	14,68	15,23	19,53
Educação Física	40	23,30	23,30	22,63
Enfermagem	30	34,83	28,47	30,63
Engenharia de Produção Agro-industrial	30	15,83	11,10	12,03
Engenharia de Produção Materiais	40	18,68	17,30	19,35
Engenharia de Produção Química	30	7,13	16,37	7,17
Engenharia Agrônômica	40	18,28	14,45	14,93
Engenharia Civil	50	16,10	15,46	16,26
Engenharia de Computação	30	56,80	45,57	47,70

Engenharia de Materiais	60	10,47	13,23	11,00
Engenharia Física	30	16,37	21,27	21,70
Engenharia Química	60	17,53	14,23	19,12
Estatística	30	5,90	8,33	8,23
Física	50	7,30	8,30	9,96
Fisioterapia	40	67,83	51,40	45,88
Imagem e Som	40	23,05	23,20	26,43
Letras	40	15,40	14,98	14,98
Matemática - Vespertino e Noturno	30	10,80	5,80	17,60
Matemática Diurno	30	5,30	13,23	6,33
Pedagogia	50	6,28	11,22	7,94
Psicologia	40	51,05	39,00	40,88
Química Integral	50	10,80	13,70	13,48
Química Noturno	20	4,00	21,70	8,85
Terapia Ocupacional	30	28,00	33,13	23,40
Total de vagas oferecidas	1.090			

6. Alunos matriculados no início do primeiro período letivo de 2002

Cursos	Nº de Vagas	Duração do curso	Alunos matriculados
Biblioteconomia e Ciência da Informação	40	4 anos	184
Ciência da Computação	60	4 anos	293
Ciências Biológicas	60	4 anos	337
Ciências Sociais	40	4 anos	194
Educação Física	40	4 anos	238
Enfermagem	30	4 anos	141
Engenharia de Produção Agro-industrial	30	5 anos	173
Engenharia de Produção Materiais	40	5 anos	226
Engenharia de Produção Química	30	5 anos	174
Engenharia Agrônômica	40	5 anos	224
Engenharia Civil	50	5 anos	292
Engenharia de Computação	30	5 anos	180
Engenharia de Materiais	60	5 anos	345
Engenharia Física	30	5 anos	90
Engenharia Química	60	5 anos	288
Estatística	30	4 anos	155
Física	50	4 anos	233
Fisioterapia	40	4 anos	176
Imagem e Som	40	4 anos	215
Letras	40	5 anos	227
Matemática - Vespertino e Noturno	30	4 anos	151
Matemática Diurno	30	4 anos	155
Pedagogia	50	4 anos	286
Psicologia	40	5 anos	219
Química Integral	50	5 anos	307
Química Noturno	20	5 anos	56
Terapia Ocupacional	30	4 anos	139
Total de Alunos	1.090		5.698

7. Alunos ingressantes em 2002

Cursos	Alunos ingressantes
Biblioteconomia e Ciência da Informação	40
Ciência da Computação	60
Ciências Biológicas	60
Ciências Sociais	40
Educação Física	40
Enfermagem	30
Engenharia de Produção Agro-industrial	30
Engenharia de Produção Materiais	40
Engenharia de Produção Química	30
Engenharia Agrônômica	40
Engenharia Civil	50
Engenharia de Computação	30
Engenharia de Materiais	60
Engenharia Física	30
Engenharia Química	60
Estatística	30
Física	50
Fisioterapia	40
Imagem e Som	40
Letras	40
Matemática - Vespertino e Noturno	30
Matemática Diurno	30
Pedagogia	50
Psicologia	40
Química Integral	50
Química Noturno	20
Terapia Ocupacional	30
Total de vagas preenchidas	1.090

8. Alunos que deverão se formar em 2002

Cursos	Alunos formandos 2002		TOTAL
	1º sem.	2º sem.	
Biblioteconomia e Ciência da Informação	11	28	39
Ciência da Computação	04	49	53
Ciências Biológicas* ³	20	55	75
Ciências Sociais	04	31	35
Educação Física* ³	11	39	50
Enfermagem* ³	01	22	23
Engenharia de Produção Agro-industrial	08	24	32
Engenharia de Produção Materiais	03	29	32
Engenharia de Produção Química	04	22	26
Engenharia Agrônômica	15	16	31
Engenharia Civil* ³	14	25	39
Engenharia de Computação	05	24	29

Engenharia de Materiais* ³	12	40	52
Engenharia Física* ¹	-	-	-
Engenharia Química* ²	03	20	23
Estatística	05	13	18
Física* ³	06	23	29
Fisioterapia	-	43	43
Imagem e Som	05	35	40
Letras	-	26	26
Matemática - Vespertino e Noturno* ³	02	15	17
Matemática Diurno* ³	05	18	23
Pedagogia* ³	04	56	60
Psicologia* ³	05	73	78
Química Integral* ³	17	39	56
Química Noturno* ¹	-	-	-
Terapia Ocupacional	10	25	35
Total da Instituição	174	790	964

(*1) cursos novos – nenhuma turma ainda formada

(*2) cursos com ampliação de vagas em 2000 – até 1999 entravam 40 alunos

(*3) cursos com possibilidade de realizar licenciatura e bacharelado ou com mais de uma ênfase

9. Atribuição de bolsas semestrais e anuais

Semestrais	1º período 2002	2º período 2002
Bolsa Atividade	295	285
Bolsa Treinamento	70	70
Bolsa PET	52	52

Anuais	Quantidade
Bolsa Alimentação	659
Bolsa Moradia	390
PIBIC	179

10. Indicadores de Evolução - Ingresso a partir de outras formas que não vestibular

Cursos	Compl.	Transf. interna	Transf. externa	TOTAL
Biblioteconomia e Ciência da Informação	06	-	01	07
Ciência da Computação	-	-	03	03
Ciências Biológicas	33	-	05	38
Ciências Sociais	-	02	05	07
Educação Física	22	01	03	26
Enfermagem	01	-	03	04
Engenharia de Produção Agro-industrial	-	-	-	-
Engenharia de Produção Materiais	01	-	-	01
Engenharia de Produção Química	-	02	-	02
Engenharia Agrônômica	-	-	07	07
Engenharia Civil	01	-	02	03
Engenharia de Computação	-	04	01	05
Engenharia de Materiais	02	-	-	02
Engenharia Física	-	01	03	04
Engenharia Química	-	-	03	03

Estatística	04	-	07	11
Física	09	-	13	22
Fisioterapia	-	04	-	04
Imagem e Som	-	-	04	04
Letras	-	03	04	07
Matemática - Vespertino e Noturno	08	05	02	15
Matemática Diurno	13	03	01	17
Pedagogia	31	02	04	37
Psicologia	39	-	03	42
Química Integral	31	08	01	40
Química Noturno	-	02	03	05
Terapia Ocupacional	-	-	-	-
Total da Instituição	201	37	78	316

10. Vagas Ociosas, vagas para transferência e evasão (Série Histórica)

Vagas Ociosas

Entende-se por Vagas Ociosas aquelas não preenchidas pelo processo de vestibular. Desde que a UFSCar tem seu próprio vestibular, vem preenchendo todas as vagas oferecidas, ou seja, não há vagas ociosas.

Vestibular	Vagas Oferecidas	Vagas Preenchidas	Ociosidade (%)
1998	1.020	955	9,36
1999	1.040	1.005	9,67
2000	1.090	1.090	0,0
2001	1.090	1.090	0,0
2002	1.090	1.090	0,0

Vagas abertas para Processo de Transferência

A partir do ano de 2000, para o cálculo de vagas para transferência são computadas as vagas liberadas por abandono, ou por perda por não cumprimento de desempenho mínimo ou por transferência, nos dois últimos anos que antecedem o momento da realização do referido cálculo. Havendo mais vagas do que candidatos, todas serão automaticamente preenchidas. Caso contrário, serão preenchidas primeiramente aquelas referentes ao ano mais distante e, em seguida, aquelas do ano mais próximo. Se sobraem vagas do ano mais recente, estas serão destinadas ao próximo processo de transferência.

Ano	Vagas disponibilizadas	Vagas preenchidas	Percentual de preenchimento
2000	120	91	76%
2001	116	114	98%
2002	100	98	98%

A partir destes dados tem-se o seguinte percentual de abandono do curso nos dois primeiros anos:

Ano	Total de vagas	Vagas para transferência	Percentual de abandono
2000	1090	120	11,0%
2001	1090	116	10,6%
2002	1090	100	9,2%

Evasão

Para o cálculo da evasão, estamos considerando a diferença entre a Quantidade Esperada de Formandos no ano e o Total Real de Formados. A quantidade esperada de formandos é obtida pela soma do total de ingressantes em cada curso, levando-se em consideração a duração dos mesmos (quatro ou cinco anos). O percentual de evasão é calculado com base no total de alunos de graduação no ano.

ANO	TOTAL	FORMADOS		EVASÃO	
		QTD ESPERADA	TOTAL REAL	QTD	PERCENTAGEM
1998	4.874	940	752	188	20%
1999	4.941	980	829	151	15,4%
2000	5.261	1.020	811	209	20,4%
2001	5.503	1.020	863	157	15,3%
2002	5.698	1.020	947*	73	7,1%

*Formandos em potencial, dado que as solicitações para formatura estão em processamento. Na realidade, deve-se ter um número inferior a este, mantendo um índice de evasão mais próximo dos 10% a 12%.

Algumas iniciativas que visam a redução do índice de evasão e realização do curso dentro dos prazos previstos:

- apoio ao aluno carente (bolsas moradia, atividade e alimentação);
- acompanhamento do desempenho (o aluno deverá cumprir no primeiro período de seu curso no mínimo 4 créditos e nos períodos posteriores um mínimo de 8 créditos somados os créditos obtidos nos dois últimos semestres);
- o trancamento da matrícula não é permitido no primeiro semestre do curso e o aluno pode solicitar no máximo três trancamentos não consecutivos ou dois consecutivos.

4.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Em 2001, a pós-graduação na UFSCar completou 25 anos de funcionamento. As últimas gestões da Universidade ampliaram e consolidaram os programas de pós-graduação nas distintas áreas do conhecimento e desenvolveram mecanismos de reconhecimento e de ordenação da pesquisa realizada na instituição. Em relação à pós-graduação, há um expressivo crescimento quantitativo, a despeito da constante redução de investimentos imposta ao sistema nacional de pós-graduação. Na atual gestão, foi encaminhado e recomendado pela Capes o curso de doutorado em Fisioterapia, primeiro do país. Além disso, foi feito o acompanhamento, até a recomendação, dos cursos de mestrado em Engenharia Civil e doutorado em Filosofia. Há também uma ação permanente de estímulo à elaboração de novas propostas de cursos de pós-graduação, com visitas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa aos departamentos e centros.

Com relação à qualificação docente, sabemos que a UFSCar sempre se destacou entre as instituições de ensino superior brasileiras: no momento, 87,6% são doutores e pouco menos de 11% são mestres. Em 2002, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGP) elaborou projeto institucional de qualificação enviado ao Programa de Qualificação Institucional (PQI) da Capes. O PQI é um programa de apoio a missões de estudo e trabalho voltado à formação de docentes de instituições públicas de ensino superior, em nível de doutorado, vinculado a projetos conjuntos de pesquisa e pós-graduação entre equipes de diferentes regiões do país ou de diferentes cidades da mesma região e de diferentes instituições.

Na área de pesquisa, há uma ação permanente de estímulo à organização dos grupos de pesquisa da UFSCar, com ênfase no Diretório de Grupos de Pesquisa Brasileiros do CNPq, versão 5.0 (para a qual a coleta de dados foi recentemente concluída). Houve um crescimento de 13,9% em relação à versão anterior, de 2000 (de 173 para 201 grupos cadastrados).

Além disso, estão sendo realizadas ações de incentivo e esclarecimento a respeito da importância do preenchimento do Currículo Lattes, não só pelos pesquisadores, mas por toda a comunidade acadêmica da Universidade. O objetivo é não só dar maior visibilidade às atividades aqui desenvolvidas, mas também possibilitar o acompanhamento e a avaliação constantes, por parte da instituição, dessas atividades (principalmente no que diz respeito aos egressos da instituição).

Ainda buscando auxiliar os grupos de pesquisa, a homepage da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (www.propg.ufscar.br) foi reformulada e aprimorada, trazendo agora, entre outros dados, informações constantemente atualizadas sobre agências e programas de fomento. Foram realizadas também, até o momento, duas oficinas sobre os Fundos Setoriais (Verde-Amarelo e CT-Hidro), objetivando esclarecer a comunidade universitária e aumentar a participação da UFSCar nessa nova e importante alternativa de financiamento.

A valorização da iniciação científica foi uma das prioridades nesses dois primeiros anos de gestão. Foi criada, dentro da estrutura da ProPGP, a Coordenadoria de Iniciação Científica, o que melhorou o acompanhamento de todas as modalidades de iniciação praticadas na Universidade e tem possibilitado o mapeamento das áreas nas quais a iniciação é menos praticada, visando inclusive a identificação dos motivos.

A partir da constatação de que 94% da comunidade estudantil estavam excluídas dos programas regulares de iniciação científica (Pibic-CNPq, CNPq-balcão, Fapesp e outros) e visando ampliar as oportunidades para esses estudantes, foi criado o Programa Unificado de Iniciação Científica da UFSCar (Puic). Entre seus objetivos está a certificação institucional das atividades desenvolvidas nos projetos não regulamentados pela instituição (iniciação científica “informal”), possibilitando, conseqüentemente, o crédito ao orientador pela atividade de orientação a alunos sem bolsa. Há também a intenção de possibilitar a inclusão da iniciação como atividade curricular em disciplinas de natureza eletiva, com contagem de créditos.

Reformulações aconteceram visando maior agilidade e eficiência na tomada de decisões e em trâmites burocráticos. O Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar foi rediscutido e um novo regimento aprovado.

É importante destacar também a participação da UFSCar nos editais do CT-Infra (Fundo de Infra-Estrutura). O primeiro e o terceiro editais foram destinados ao financiamento da execução de planos de desenvolvimento da infra-estrutura institucional elaborados pelos órgãos de direção das instituições de ensino superior e de pesquisa. No primeiro edital (aberto no primeiro semestre de 2001), a Universidade recebeu 2,47 milhões de reais. Esse valor representou 27,4% do total solicitado (9 milhões de reais). Preocupada com esse índice, considerado baixo, a administração da UFSCar fez uma análise dos possíveis motivos para esse resultado, por meio de consultas a pesquisadores que participaram da seleção dos projetos e a membros do governo. Concluiu-se que a opção pela pluralidade, que resultou em um projeto com metas muito pulverizadas, não fora adequada, apesar de ser justificada pela demanda reprimida de investimentos na área. Para o terceiro edital de 2001 (lançado no final do ano e julgado em maio de 2002), foi definida uma nova estratégia, fundada em três diretrizes: focalização em problemas estratégicos; busca de soluções definitivas para os problemas na infra-estrutura de pesquisa; e não separação física das atividades de pesquisa das outras atividades desenvolvidas pelos departamentos da Universidade. O projeto enviado ao CT-Infra foi contemplado com 2,9 milhões de reais (59% do total solicitado). Considerando que o teto de recursos que poderiam ser solicitados pelas instituições era definido pelo número de docentes doutores em cada uma delas, e tendo por base os números divulgados no documento “Indicadores de Desempenho das Ifes 1995-2000”, publicado pela Andifes em junho deste ano, pode-se afirmar que o percentual recebido

pela UFSCar destaca-se entre os das demais instituições (média de 41%), sendo o mais alto entre os das Ifes com mais de 400 doutores.

Por fim, é preciso destacar a participação da Universidade no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa. A importância e a qualidade dessa participação foram reconhecidas com a realização na UFSCar, em setembro deste ano, da reunião da Regional Sudeste do Fórum, que discutiu principalmente o Plano Sudeste de Pós-Graduação.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Grupos de Pesquisa

Indicadores	2002	2001
Total de grupos de pesquisa	201	173
Total de linhas de pesquisa	665	536
Total de pesquisadores	883	649
Total de estudantes	1.259	1524
Total de técnicos	242	-

2. Bolsas PIBIC

Centros	Bolsas
Centro de Ciências Agrárias	14
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	43
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia	81
Centro de Educação e Ciências Humanas	41

(Bolsas informadas no item 4.1)

3. Ingressantes em Mestrado e Doutorado

PROGRAMAS	GRAU	
	MESTRADO	DOCTORADO
Ciências Sociais	19	08
Filosofia	13	14
Educação	32	19
Educação Especial	20	11
Ciências Fisiológicas	09	09
Ecologia e Recursos Naturais	13	39
Fisioterapia	10	07
Genética e Evolução	13	08
Ciência da Computação	35	-
Estatística	09	-
Física	08	10
Matemática	07	03
Química	39	33
Ciência e Engenharia de Materiais	40	12
Construção Civil	21	-
Engenharia Urbana	33	-
Engenharia de Produção	34	12
Engenharia Química	22	07
Total	377	192

4. Bolsistas

Programa	CAPES		FAPESP		CNPq	
	M	D	M	D	M	D
PPGCSO	04	06	03	0	04	05
PPGFMC	03	06	02	03	02	0
PPGE	25	08			05	10
PPGEEs	12	06	09	04	06	03
PPGCFs	08	05	05	09	04	04
PPGERN	11	31	02	20	0	29
PPGFt	11	04	02	01	01	0
PPGGEv	07	05	03	0	05	06
PPGCC	25	-	0	-	04	-
PPGEs	07	-	0	-	01	-
PPGF	08	11	03	13	04	05
PPGM	05	04	03	04	01	03
PPGQ	18	26	06	14	13	43
PPGCEM	15	20	01	19	13	23
PPGCiv	06	-	0	-	0	-
PPGEU	07	-	02	-	01	-
PPGEP	04	04	19	09	02	05
PPGEQ	11	06	01	17	18	18
Total	187	142	61	113	84	154

5. Defesas

PROGRAMAS	GRAU	
	MESTRADO	DOUTORADO
Ciências Sociais	14	0
Filosofia	14	0
Educação	06	42
Educação Especial	25	02
Ciências Fisiológicas	11	03
Ecologia e Recursos Naturais	15	49
Fisioterapia	12	0
Genética e Evolução	35	04
Ciência da Computação	36	-
Estatística	04	-
Física	06	08
Matemática	06	03
Química	31	24
Ciência e Engenharia de Materiais	24	23
Construção Civil	0	-
Engenharia Urbana	21	-
Eng. de Produção	24	-
Engenharia Química	16	12
Total	300	170

6. Avaliação da CAPES 2001-2003

PROGRAMAS	NÍVEIS	AVALIAÇÃO 2001-2003
Ciência e Engenharia de Materiais	M/D	7
Ciências da Computação	M	3
Ciências Fisiológicas	M/D	4
Ciências Sociais	M/D	4
Construção Civil	M	3
Ecologia e Recursos Naturais	M/D	5
Educação	M/D	5
Educação Especial	M/D	5
Engenharia de Produção	M/D	5
Engenharia Química	M/D	6
Engenharia Urbana	M	4
Estatística	M	3
Filosofia	M/D	4
Física	M/D	5
Fisioterapia	M/D	5
Genética e Evolução	M/D	4
Matemática	M/D	5
Química	M/D	7

4.3 EXTENSÃO

A política de extensão implementada nos últimos anos na UFSCar tem como perspectiva fundamental o cumprimento da função da universidade – produzir, sistematizar e difundir conhecimento. Desde a criação da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 1989, a busca foi pelo fortalecimento, a intensificação e a institucionalização das atividades. Nesse processo, destaca-se, em 2002, o lançamento do novo site da ProEx (www.proex.ufscar.br), que traz o Catálogo de Programas de Extensão da UFSCar, atualizado constantemente. Assim, é dada visibilidade ao potencial extensionista da Universidade e é ampliada a capacidade de divulgação das atividades junto às agências de financiamento convencionais, não convencionais (ONGs, secretarias de Estado, agências internacionais etc.), empresas e comunidade em geral.

O site disponibiliza formulários para apresentação de propostas e relatórios de programas, projetos e cursos; normas e orientações; cursos em realização e previstos; e eventos. As pautas das reuniões da Câmara de Extensão (CaEx) são divulgadas com cinco dias de antecedência e, posteriormente, também são divulgadas suas principais deliberações.

A consolidação da metodologia e o acerto da política de extensão têm possibilitado o aumento do número de programas. No momento, são 113 em atividade. O processo de avaliação tem sido individual, sendo que está programada para fevereiro de 2003 uma primeira avaliação global dos programas. Este ano, foi realizada também avaliação quantitativa dos projetos que solicitaram recursos à ProEx em 2002, com comparação com 2001 no que diz respeito aos recursos e bolsas distribuídos. Essa avaliação será feita também em relação aos projetos com financiamento externo ou que não solicitam recursos.

É importante destacar também a participação da UFSCar no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Targino de Araújo Filho, Pró-Reitor de Extensão, exerceu a vice-presidência (2000-2001) e a presidência (2001-2002) do Fórum, o que possibilitou o estreitamento do contato da Universidade com ministérios e secretarias de Estado, ONGs e Unesco. Por meio do Núcleo de Extensão UFSCar-Cidadania, a Universidade participou ativamente também da organização da área temática de Direitos Humanos do Fórum. Junto com a coordenação do Fórum e em parceria com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos e a Unesco, o Núcleo participou da organização de dois eventos de caráter nacional: o seminário que teve como objetivo o estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento de cursos de extensão pelas universidades brasileiras e o seminário voltado para a temática do adolescente em conflito com a lei.

Devem também ser destacados aqui os projetos desenvolvidos e/ou estimulados pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade. O Núcleo UFSCar-Empresa vem desenvolvendo de forma contínua os projetos “Estímulo ao Empreendedorismo e à Criação de Empresas Juniores” e “Desenvolvimento de um Sistema de Informação Tecnológica (Disque UFSCar)”. Está também coordenando o desenvolvimento da proposta de “Proteção da Propriedade Intelectual” para a UFSCar. Já o Núcleo UFSCar-Escola deu continuidade ao “Curso Pré-Vestibular para Alunos Carentes”, uma parceria com a ProGrad que, em 2002, atendeu cerca de 300 alunos. O Núcleo UFSCar-Município, por sua vez, está preparando um catálogo com informações dos municípios da região de São Carlos, região esta compreendida como envolvendo um diâmetro de 100 km. A grande tarefa do Núcleo UFSCar-Saúde tem sido o desenvolvimento do projeto da Unidade Saúde Escola (USE), que envolve docentes de todos os departamentos da área de saúde da UFSCar, além da Psicologia, e que traz uma nova e moderna perspectiva quanto à organização desses serviços.

No que diz respeito às atividades culturais, além dos projetos da Coordenadoria de Eventos Culturais – Música na Cidade e Fórum de Debates – destacam-se a Orquestra Experimental e o Madrigal UFSCar.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A tabela a seguir sintetiza os tipos e a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas em 2002 pela comunidade da UFSCar. Considerando-se que maioria dessas atividades se enquadra na Metodologia de Programas de Extensão, sendo, portanto indissociadas do ensino e da pesquisa, fica evidente como a UFSCar vem se envolvendo academicamente com São Carlos e região. Neste ano houve uma mudança na sistemática de quantificação das atividades, o que explica uma ligeira queda no número total, quando comparado com 2001.

TIPO DE ATIVIDADE	QUANTIDADE
Cursos de Extensão	99
Cursos de Especialização	22
Eventos Artísticos/Acadêmicos	24
Projetos de extensão	197
Consultorias, assessorias, prestação de serviço, sistemas de informação etc.	60
Programas de extensão	66
Total	468

4.4 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Dentre as atividades desenvolvidas com o objetivo de fortalecer a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, duas merecem destaque, que são a criação e implantação das ACIEPEs e a publicação da revista *Univerciência*.

Na UFSCar, foram recentemente implantadas as ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão). O projeto é uma iniciativa conjunta das pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão.

A proposta é que a Aciepe seja uma experiência que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão e envolvendo professores, técnicos e alunos, viabilize e estimule o seu relacionamento com diferentes segmentos da sociedade. Embora como componente curricular a nova atividade tenha características comuns às demais disciplinas (as Aciepes serão disciplinas eletivas com 60 horas e quatro créditos), ela se diferencia pela liberdade na escolha de temáticas e na definição de programa.

A Pró-Reitoria de Graduação iniciou também, paralelamente, processo de discussão com as empresas juniores em atividade na UFSCar, buscando formas de inserir no currículo as atividades realizadas, tornando-as passíveis de contagem de créditos e reconhecimento institucional.

O lançamento da revista *Univerciência* (uma parceria da CCS com a ProPG e a Reitoria), em maio de 2002, foi mais um passo inovador da UFSCar, em um momento no qual cresce a discussão e as ações de incentivo à divulgação científica no Brasil. A revista tem a missão de colocar em debate a ciência produzida no país e, também, de ser um laboratório para publicações dirigidas a públicos mais amplos (atualmente, nosso público-alvo é a comunidade científica). A publicação traz reportagens elaboradas pelos jornalistas da Universidade, por meio de contato próximo com pesquisadores de instituições de todo o Brasil, e artigos de divulgação escritos pelos próprios cientistas. *Univerciência* é, ao mesmo tempo, um veículo de disseminação do conhecimento produzido em todo o Brasil e uma forma de divulgar a UFSCar. Parceria efetuada em outubro deste ano com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo possibilitou que o segundo número da revista fosse impresso já sem custos para a Universidade. Para 2003, a meta é que a venda de cotas de publicidade possibilite ampliar e a consolidar a estrutura da *Univerciência*.

4.5 ADMINISTRAÇÃO

A Universidade tem definidas como suas atividades finalísticas o ensino, a pesquisa e a extensão. Porém, para a manutenção dessas atividades, principalmente no cenário atual de redução constante e drástica dos recursos destinados às instituições federais de ensino superior, é fundamental o suporte dado pelos órgãos de administração da Universidade. Toda a política desenvolvida nessa área seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica, norteadores das ações da atual equipe de gestão.

Particularmente no âmbito da Pró-Reitoria de Administração, algumas das atividades desenvolvidas merecem destaque. Quanto à participação nos fóruns externos à Universidade, visando intensificar a participação da UFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as Ifes, é importante a inserção da instituição no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Ifes (Forplad), que assessora a Andifes principalmente nos aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição. O pró-reitor de administração da UFSCar foi eleito coordenador da regional Sudeste do Forplad, para o período de novembro de 2001 a novembro de 2003.

Foram estabelecidos também contatos periódicos junto à Secretaria de Educação Superior (SESu) e ao Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão e ao Programa de Modernização do Ensino Superior. Tais ações são sustentadas por quatro metas: justiça na forma de partição dos recursos da União, ampliação da participação da UFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a UFSCar e melhoria das condições infra-estruturais e de equipamentos para os campi da Universidade.

Financiamento

Em 2002, o índice da UFSCar no modelo de distribuição do custeio das Ifes passou para 1,8445%. Em 2001, esse índice era de 1,6036%. Esse avanço foi resultado da melhoria de nossos indicadores de ensino (graduação e pós-graduação) e de pesquisa, bem como do aprimoramento do sistema de coleta de dados.

A receita de recursos próprios também foi ampliada, em uma ação embasada em dois eixos principais: aumento de produtividade (especialmente na Seção de Registro de Diplomas, por meio de realocação interna de servidor e informatização dos procedimentos) e busca de novas fontes. Em 2002, foram destinados R\$ 1.620.997,00 aos Programas Especiais, Programas de Apoio Administrativo e investimentos (em 2001, foram R\$ 1.424.000,00).

Foram submetidos projetos à SESu, como o de segurança, que resultou na destinação de um milhão de reais (para 2001/2002), e o de melhoria das condições para o ensino de graduação (R\$ 218.750,00).

Distribuição interna

Os recursos recebidos ou gerados pela UFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados e gerenciados pela CANOA. Estes têm sido objeto de constantes aprimoramentos, revisando-se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade. Atualmente, está sendo feita a revisão geral dos critérios e dos modelos de distribuição interna de recursos próprios e dos oriundos do tesouro nacional.

Inventário

Com o objetivo de regularizar e atualizar a situação geral dos bens patrimoniais da Universidade, foi realizada a primeira fase do inventário físico de bens móveis. Os trabalhos foram realizados por comissão instituída pela Reitoria, composta de cinco membros, todos ex-servidores contratados por meio do programa de “bolsas sênior”, no período de março de 2001 a abril de 2002.

Sob a supervisão e acompanhamento do Departamento de Patrimônio, a comissão inventariou, nessa primeira fase, 19.085 itens em 74 unidades e sub-unidades, incluindo: reitoria, pró-reitorias, prefeitura universitária, Biblioteca Comunitária, secretarias gerais e os departamentos de Química e Matemática.

A interrupção dos trabalhos foi motivada pela descontinuidade do programa de bolsistas sênior. Providências para a viabilização da retomada dos trabalhos estão sendo tomadas pela ProAd, com o objetivo da conclusão do inventário para o próximo exercício.

Gestão da ProAd

A Pró-Reitoria de Administração passou por reformulações internas que visam maior eficiência, agilidade e transparência no trâmite de processos e melhores condições de trabalho para seus servidores.

Foram intensificadas as reuniões periódicas entre as diretorias de divisão e assessorias. Foram feitos esforços também para a melhoria geral de desempenho nos setores, de modo a não prejudicar o desenvolvimento das atividades

finalísticas, em um quadro de contínua diminuição de servidores ativos. Pequenas melhorias nas condições de trabalho foram obtidas por meio da adaptação de espaços, aquisição de equipamentos e realocação interna de alguns servidores. Além disso, foram desenvolvidas atividades de capacitação e implementação de novos sistemas de licitação, como o do pregão (já implantado) e o de registro de preços (em implantação).

Finalmente, foi efetuada a implantação setorial dos sistemas informatizados de arquivo, almoxarifado, compras e controle orçamentário, estando prevista a atuação de forma integrada e a disponibilização de informações na rede interna de computadores ainda em 2002.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Execução do Programa de Trabalho

O Quadro abaixo espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta desta Fundação, assim distribuídos:

Ação	Dotação Atual	Empenhado
	(a)	(b)
PESSOAL	72.412.431	72.412.431
Recursos do Tesouro Nacional	72.412.431	72.412.431
OUTROS CUSTEIOS	16.234.375	16.234.375
Recursos de Tesouro Nacional	6.785.438	6.785.438
Vale Alimentação	1.465.337	1.465.337
Vale Transporte	481.201	481.201
Assistência Pré-Escolar	222.580	222.580
Pasep (Recursos do Tesouro)	512.618	512.618
Recursos Próprios	730.147	730.147
Recursos Bolsas Estudo e Taxas Acadêmicas	4.926.248	4.926.248
Recursos Adicionais(Manutenção Geral) / SESu	1.007.056	1.007.056
Recursos de Convênios	103.750	103.750
CAPITAL	3.804.229	3.804.229
Recursos do Tesouro/Emendas	274.995	274.995
Recursos Próprios	53.577	53.577
Recursos Bolsas Estudo e Taxas Acadêmicas	2.600	2.600
Recursos Adicionais(Manutenção Geral)/SESu	123.170	123.170
Recursos de Convênios	3.349.887	3.349.887
TOTAL	92.451.035	92.451.035

2. Indicadores de Gestão e Resultados Alcançados

Pela natureza das atribuições exercidas pela FUFSCar, quais sejam, Ensino, Pesquisa e Extensão, os gestores contribuíram para o cumprimento das tarefas e observância de atos legais demandados pelos órgãos centrais dos sistemas de planejamento e orçamento, administração financeira e contabilidade. A eficiência e eficácia da ação exercida pela FUFSCar traduzem-se na reconhecida melhoria do Ensino, Pesquisa e Extensão para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens Atividades de Ensino de Graduação, Atividades de Ensino de Pós-Graduação, Atividade de Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Para tanto, foram empreendidos inúmeros esforços com vistas à inovação e ao aperfeiçoamento dos procedimentos e processos, e à capacitação e ao treinamento de recursos humanos.

Apesar dos bons resultados alcançados, durante o exercício de 2002, a FUFSCar teve grandes dificuldades para o desempenho de suas atividades, especialmente no que se refere à falta de pessoal técnico- administrativo e docente e ao limite de recursos orçamentários e financeiros de OCC.

3. Medidas Implementadas com vistas ao Saneamento de Eventuais Irregularidades

Como não foram verificadas irregularidades na gestão dos recursos movimentados e como também não ocorreu qualquer sindicância ou processo administrativo no que tange aos procedimentos de Servidores/Docentes lotados na FUFSCar, nenhuma medida saneadora foi implementada.

4. Demonstrativo do Fluxo Financeiro das Ações Financiadas com Recursos Externos (Intermediados pela SPO)

Não houve na Instituição, no exercício de 2002, quaisquer ações financiadas com Recursos Externos.

5. Transferência de Recursos Mediante Convênio, Acordo, Ajuste ou Instrumento Congênera.

Durante o exercício de 2002, a FUFSCar assinou convênios com a CAPES, SESU, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente, perfazendo um total de R\$ 9.512.710,28 (nove milhões, quinhentos e doze mil, setecentos e dez reais e vinte e oito centavos), distribuídos em Despesas de Custeio e Despesas de Capital, conforme demonstrados abaixo:

DESPESAS DE CUSTEIO

Recursos Bolsas Estudo e Taxas Acadêmicas

Capes DS 101/00	R\$ 3.399.393,39
Objetivo: atender bolsas de estudo para alunos com dedicação plena em cursos de Pós-Graduação "Stricto Senso".	
Capes Proap 050/02	R\$ 1.352.563,27
Objetivo: Apoiar a Manutenção da Pós-Graduação.	
Sesu 052/02 – PET	R\$ 174.291,00
Objetivo: Programa Especial de Treinamento - PET	

Recursos Adicionais (Manutenção Geral)

Sesu 332/02	R\$ 1.007.056,00
Objetivo: Apoio Financeiro destinado à Manutenção das Atividades da FUFSCar.	

Recursos de Convênios

Sesu 100/02	R\$ 83.750,00
Objetivo: Programa emergencial de melhoria das condições de oferta e gerenciamento dos cursos de graduação da FUFSCar.	
Ministério da Ciência e Tecnologia –Nº 01.0048.00/02	R\$ 20.000,00
Objetivo: Conferência busca do futuro: A FUFSCar construindo as diretrizes para seu desenvolvimento.	

DESPESAS DE CAPITAL

Recursos Bolsas de Estudo e Taxas Acadêmicas

Sesu 052/02 - PET	R\$ 2.600,00
Objetivo: Programa Especial de Treinamento – PET.	

Recursos Adicionais (Manutenção Geral)

Sesu 332/02	R\$ 123.170,00
Objetivo: Apoio financeiro destinado à manutenção das atividades da FUFSCar.	

Recursos de Convênios

Sesu 100/02	R\$ 135.000,00
Objetivo: Programa emergencial de melhoria das condições de oferta e gerenciamento dos cursos de graduação da FUFSCar.	
Sesu 243/02	R\$ 100.000,00
Objetivo: Infra-estrutura para suporte a educação à distância na FUFSCar.	
Sesu 244/02	R\$ 150.000,00
Objetivo: Construção de um edifício para os núcleos de extensão UFScar- Sociedade.	
Sesu 405/02	R\$ 1.850.000,00
Objetivo: Recuperação da infra-estrutura da UFSCar.	
Ministério da Saúde/FNS – USE N° 3464/2002. R\$ 964.886,62	
Objetivo: Construção da 2ª etapa da USE na Universidade Federal de São Carlos	
Ministério do Meio Ambiente – IBAMA nº 2002CV000030 R\$ 150.000,00	
Objetivo: Manejo sustentável das áreas agrícolas e de reserva do campus da UFSCar.	

Os convênios mencionados estão tendo os seus objetivos alcançados e os prazos determinados para a execução estão sendo cumpridos.

6. Acompanhamento, Fiscalização, Avaliação de Projetos e Instituições Beneficiadas por Renúncia da Receita Federal

Não se aplica a FUFSCar em 2002.

7. Fiscalização e Controle Exercido Sobre Entidades de Previdência Privada.

Não se aplica a FUFSCar em 2002.

8. Relato Sobre as Diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo

A FUFSCar não possui em seu quadro as funções de Auditoria Interna.

Neste exercício de 2002, a FUFSCar recebeu a equipe de Auditoria da Gerência Regional de Controle Interno (GRCI) de São Paulo no período de 11 de novembro de 2002 a 27 de novembro de 2002, objetivando o acompanhamento preventivo dos atos e fatos de gestão nas áreas de Recursos Humanos e processos de aquisição e serviços. As indagações efetuadas pela equipe de auditoria foram devidamente respondidas e, quando foi o caso, justificadas.

5. ATIVIDADES DE APOIO

5.1 BIBLIOTECAS

Passado o tempo de admiração, busca e implantação dos sistemas automatizados para as funções da Biblioteca Universitária da UFSCar, chega o desafio de torná-la visível virtualmente, ou seja, não apenas acessar outras coleções e sistemas de informações, mas ampliar o acesso aos seus acervos, serviços e produtos. Tem sido nesta direção que a Biblioteca Comunitária (BCo) e a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) têm planejado e executado suas atividades nesses dois primeiros anos da atual gestão da Universidade.

Em todas as ações, permeia a orientação no sentido de promover a disseminação efetiva e transformadora do conhecimento produzido, armazenado e acessado. A criação do Portal da BCo, em fase de desenvolvimento, disponibilizando a consulta ao acervo das duas bibliotecas, foi um avanço na prestação de serviços. Foi disponibilizada também uma coleção dos mais importantes títulos de periódicos em formato eletrônico, por meio do ProBE/Fapesp e do Portal Periódicos da Capes. O Portal de Conhecimento da UFSCar é também uma grande meta. Os trabalhos para a sua implantação já tiveram início com a nomeação de comissão para estudar e propor a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSCar.

A participação da equipe técnica da BCo no grupo de trabalho do ProBE foi de fundamental importância na seleção e avaliação dos novos títulos incorporados. Outra atividade que merece destaque foi a consolidação da BCo como Biblioteca Base do Comut (Sistema Nacional de Comutação Bibliográfica), coordenado pelo Ibict/CNPq; ou seja, a BCo passou a atender solicitações de artigos de periódicos e teses do país todo, tornando, dessa forma, o acervo mais acessível à comunidade científica. A integração da BSCA no sistema CCN (Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas) foi também um passo muito importante nesse sentido.

O treinamento dos usuários tem sido oferecido sistematicamente, de modo personalizado ou por turmas ingressantes em iniciação científica ou na pós-graduação. A BCo tem também, mesmo que de forma bastante simples, oferecido aos alunos de graduação, por meio das coordenações de cursos, treinamento para uso dos periódicos eletrônicos, além do acesso às bases de dados *online*.

Quanto à parte de procedimentos técnicos, a Biblioteca tem avançado muito no desenvolvimento e implantação dos sistemas automatizados de vocabulários controlados, que permitem dar às bases de dados locais ferramentas mais precisas de busca por assunto. Todo o acervo de fitas de vídeo recebeu, neste período, um processamento técnico especial, possibilitando a consulta ao catálogo e o empréstimo automatizado, além de viabilizar a implantação da Seção de Multimeios, que coloca à disposição da comunidade uma coleção de materiais em suportes especiais, como vídeos, discos de vinil, disquetes, CD-ROM e DVD

O Banco do Livro-Texto, que apóia o ensino de graduação, mereceu uma grande atenção para a sua atualização, apesar da ausência de recursos para investimentos em novas aquisições. O projeto de avaliação e atualização do Banco do Livro-Texto a partir da bibliografia indicada nos planos de ensino disponibilizados pelo sistema Nexos já está em andamento.

A incorporação do acervo do escritor Henrique Alves veio enriquecer a Coleção Especial da BCo. Estão disponibilizados para consulta aproximadamente seis mil títulos de literatura clássica e contemporânea. Obras com projetos editoriais especiais (Série Ouro) também já estão disponíveis para consulta e empréstimo.

Com o objetivo de capacitar o pessoal técnico e de apoio foi realizada visita à Biblioteca Nacional (no Rio de Janeiro), que contou com a presença de alunos e professores do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Mantendo todos os seus projetos de atividades de extensão, como o Proler e o Prover, a BCo realizou no período vários eventos culturais e artísticos, como o “Arte e Reciclagem: não dá para jogar fora”, uma exposição artística e um desfile de roupas feitas a partir de material reciclado em comemoração ao Dia Internacional do Meio Ambiente. Em comemoração aos 30 anos da UFSCar foi realizado, entre outras atividades, o Concurso de Poesias, com o tema “Universidade”.

Apesar dos recursos financeiros e de pessoal escassos, a BCo tem procurado manter todas as suas atividades e mais, com bastante criatividade, oferecer novos serviços e eventos, assim como contornar problemas conjunturais, como a crise no abastecimento de energia, com medidas criativas – diminuindo o horário de atendimento noturno e aumentando o número de livros para empréstimo domiciliar, para não prejudicar a comunidade usuária.

E, no seu papel de biblioteca pública, tem buscado formas de tornar a informação cada vez mais acessível ao cidadão, trabalhando no processo de inclusão social por meio da inclusão digital, objetivo do Programa de Biblioteca do FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicação), no qual a BCo foi cadastrada para se tornar um ponto de acesso público à Internet para toda a comunidade da cidade e região.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Acervo (posição em dezembro de 2002)

LIVROS	
Coleção geral	132.756 volumes
Coleção especial	24.985 volumes
Coleção sem processar	18.202 volumes
PERIÓDICOS	
Coleção em papel	2.853 títulos
Coleção eletrônica	3.000 títulos
MATERIAIS ESPECIAIS	
Fitas de vídeo	225 fitas
CDs	239 cds
BASE DE DADOS EM DC-ROM	
Referências	12 títulos
Texto integral	39 títulos
Base de dados on line	12 títulos

2. Serviços e Produtos

Acesso à informação e ao documento

- levantamentos bibliográficos assistidos e treinamento individual: média mensal 110 usuários;
- comutação bibliográfica nacional: solicitação – média mensal 130, atendimento – média mensal 122;
- comutação bibliográfica internacional: solicitação – média mensal 11, atendimento – média mensal 09;
- Sistema Ariel: solicitação – média mensal 40, atendimento - média mensal 53;

Empréstimo:

- domiciliar - média diária: 556 volumes;
- consulta local - média diária: 455 volumes;
- empréstimo entre bibliotecas: média mensal 93 (atendimento e solicitação);

Usuários:

- usuários inscritos ativos: 13.467;
- frequência média diária: 1.858 usuários.

3. Desenvolvimento, Atualização e Conservação da Coleção

Aquisição/Compra:

- Recursos Investidos: R\$1.713.026,94;
- Livros adquiridos: R\$ 727.627,08 (3.392 volumes);
- Jornais: R\$1.396,00 (4 títulos);
- Periódicos Nacionais: R\$ 7.637,00 (51 títulos);
- Periódicos Estrangeiros em papel: R\$ 926.302,26 (248 títulos);
- Base de Dados Referenciais: R\$ 51.460,60 (4 títulos).

Serviço de encadernação

- Recursos investidos: R\$ 20.000,00;
- Volumes encadernados: 1.670.

4. Eventos Culturais

- Eventos programados e realizados: 08;
- Público: 8.414 pessoas.

5.2 INFORMÁTICA

A informática é uma questão estratégica para a UFSCar e, nesse sentido, a atual administração tem dado atenção especial à área. Uma das primeiras ações realizadas foi a revisão dos papéis da Comissão de Informática (CoInfo) e da Secretaria Geral de Informática (SIn), de maneira a aproximar mais a comunidade da definição de políticas, bem como da execução de planos anuais relativos a esta política. Foram criados o Conselho de Usuários de Informática (ConsUI) e a Comissão de Assessoramento Técnico de Informática (CATI). A CoInfo, vinculada ao Conselho Universitário, discute e elabora a política de informática da UFSCar, coordenando a sua execução; a CATI colabora com o suporte técnico necessário; o ConsUI verifica os serviços prestados.

A composição da CoInfo foi alterada pelo ConsUni, em maio de 2001, de maneira a melhor representar a comunidade de usuários. Atualmente, dela participam: um representante de cada centro acadêmico, um membro do ConsUI e um membro da CATI, além do reitor ou vice-reitor, que a presidem, e do secretário geral de informática. O ConsUI é formado por representantes de todas as categorias existentes na Universidade, eleitos por seus pares, e a CATI é composta por especialistas na área, designados pelo reitor.

Foi elaborado mapeamento das dificuldades relativas à informática na UFSCar, o qual foi apresentado à CoInfo e a partir do qual foi gerado o plano de execução de informática de junho de 2002 a maio de 2003. Este plano considera as ações relacionadas a seguir.

UFSCarNet

A revisão da rede de fibra ótica (UFSCarNet) tem o objetivo de dar aos usuários as mesmas condições de acesso, podendo chegar até a 100 Mbps. Com recursos do primeiro edital de 2001 do Fundo de Infra-Estrutura (CT-Infra 1), foi feita a limpeza dos pontos mais críticos das tubulações de fibra ótica no *campus* de São Carlos e de instalações em Araras. Está em andamento o processo de licitação de novos roteadores. Com recursos de emenda parlamentar, estão sendo adquiridos novos conversores de mídia. Com recursos do CT-Infra 2, será possível trocar cabos óticos de alguns trechos da rede. Por fim, com a liberação da emenda de bancada de deputados federais do Estado de SP, será possível adquirir *switches* para a rede.

UFSCarInfo

O UFSCarInfo é o sistema de informações institucional da UFSCar. Vários serviços relativos ao controle acadêmico de graduação já foram desenvolvidos, como descrito anteriormente neste relatório. O sistema de suporte à ProAd está em fase avançada de implantação e o da ProEx está em desenvolvimento, com previsão para entrar em funcionamento na metade de 2003; no início do próximo ano, deverá ser iniciado o desenvolvimento do sistema de suporte às atividades da Secretaria Geral de Planejamento.

Melhora do serviço

Inicialmente, foram instalados três serviços – o *SOS Informática*, por telefone, um *FAQ* (*frequently asked questions*) e um serviço de busca, ambos na página da UFSCar. Adicionalmente, realizaram-se e continuarão sendo realizados *seminários de informática*, nos quais são apresentadas dicas e orientações sobre o uso dos principais serviços na Internet, sobre vírus etc. Foi aprovado na CANOA a contratação de serviços de suporte a redes locais, em caráter experimental, por seis meses. Outra ação diz respeito ao treinamento de servidores técnico-administrativos e, para isso, estão sendo organizados cursos internos, oferecidos a partir do segundo semestre de 2002.

Com relação aos serviços de correio eletrônico, todos os alunos de graduação possuem um e-mail institucional e qualquer servidor, técnico-administrativo ou docente, bem como aluno de pós-graduação, pode obter o seu endereço na SIn. Em todos os casos, os titulares das contas podem redirecionar seus e-mails institucionais para outra conta de sua preferência. Outra melhoria foi a instalação de *webmails*, que permitem o acesso de qualquer ponto da Internet. Foram implantados sistemas (*firewall*) que zelam pela segurança nos serviços da Internet. Um aspecto importante é o treinamento dos servidores técnicos da SIn, que têm participado de diversos cursos. Por último, e pró-ativamente, tem se procurado aproximar o Conselho de Usuários de Informática das ações desenvolvidas.

Normas

A falta de normas relativas a serviços ou instalações foi identificada como uma importante causa para o funcionamento não adequado de redes locais ou de equipamentos de informática. Neste sentido, entre outras, estão sendo desenvolvidas normas para instalação de redes locais, uso de equipamentos de informática institucionais e uso de serviços da Internet, com um forte apoio da CATI.

Portal da UFSCar

Visando a implantação do Portal da UFSCar na Web, prevista para o primeiro semestre de 2003, foi feito um levantamento no qual 605 membros da comunidade apresentaram sugestões para a construção de um protótipo, o qual será disponibilizado para críticas e sugestões adicionais. Esse trabalho considerará adicionalmente as sugestões ou orientações da CATI, ConsUI e CoInfo.

EAD

Com relação à instalação de uma unidade de apoio computacional à educação a distância (EAD), está em fase final de instalação na SIn (com a apreciação da CoInfo e da Comissão de EAD) um laboratório que dispõe do programa computacional *WebCT*, o qual permite suporte para utilização, hospedagem de material didático e oferecimento parcial ou integral de cursos na Internet. Adicionalmente, esse laboratório permite o desenvolvimento de material didático, a adaptação de material para Web, o uso de multimídia na elaboração de material didático etc. Será realizado também um evento com o objetivo de discutir as alternativas existentes para EAD, dificuldades, bem como as diretrizes e soluções que mais interessam à UFSCar, para então a unidade começar efetivamente o suporte em EAD para a comunidade.

Benefícios

Além das ações do plano aprovado pela CoInfo, há diversas outras que foram realizadas ou estão em execução, as quais trouxeram ou trarão benefícios significativos. Passamos a listar as significativas.

Após diversas reuniões da administração com os principais dirigentes da Fapesp, a taxa de acesso do *campus* de São Carlos à Internet foi de 2 Mbps para 155 Mbps, e a do *campus* de Araras passou de 64 Kbps para até 2Mbps.

Houve um aumento significativo na disponibilização de microcomputadores nos Laboratórios de Informática de Graduação. Em um primeiro momento, foram atualizados 121 microcomputadores e adicionalmente, por meio de emendas parlamentares, foram instalados mais 123 novos micros em todos os LIGs. Com isso, foram disponibilizados na Secretaria Geral de Informática quatro laboratórios para aulas: um com 30 micros e três com 12 máquinas cada. O horário de funcionamento passará a ser de 24 horas por dia, sete dias por semana, ainda neste semestre. Além disso, será inaugurado em breve um laboratório de informática na área sul, com 30 microcomputadores, para atender principalmente aos alunos dos cursos noturnos.

Software livre

A CoInfo aprovou a adoção de *softwares* livres na UFSCar e, para isso, considerando um processo gradual de implantação e os treinamentos necessários, a CATI está estudando a alternativa mais adequada. Foi organizado, em novembro deste ano, o “I Fórum Nacional de *Software* Livre em Instituições de Ensino Superior”, na UFSCar, no qual representantes de importantes instituições de ensino superior apresentaram suas experiências e planos em ensino, pesquisa, extensão e administração, bem como alternativas sobre como viabilizar diretrizes para um melhor e maior uso desses *softwares*.

ReMAV

A *Rede de Alta Velocidade São-Carlense* tem o objetivo de implantar, em São Carlos, uma rede de alto desempenho interligando instituições de pesquisa e unidades delas participantes. A elaboração do projeto foi sugerida pela Fapesp, para onde foi encaminhado, tendo sido elaborado com a participação de representantes da Universidade de São Paulo, do Centro Nacional de Pesquisa em Instrumentação Agropecuária e do Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste, ambos pertencentes à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e estabelecidos em São Carlos, da Prefeitura Municipal de São Carlos e da Fundação Parque de Alta Tecnologia São Carlos. Os temas considerados por esse consórcio, de acordo com o interesse e a área de atuação das instituições participantes, são: educação em geral e educação a distância, telemedicina e apoio a atividades de saúde, biblioteca digital e gerência de redes.

5.3 ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI

As ações implementadas pela Prefeitura Universitária da UFSCar são pautadas na proposta de trabalho constantes no Programa de Gestão, a partir dessa prévia identificação de objetivos, gerência participativa e integrada das equipes, agilização das informações, antecipação aos problemas, horizontalização de decisões e criteriosa análise para aplicação dos recursos, procurando a melhoria das instalações dos *campi*, facilitando com isso o alcance dos objetivos institucionais no âmbito das atividades da Prefeitura Universitária, que são a busca de adequadas condições de infraestrutura dos *campi*, no seu sentido amplo, para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Podemos identificar as seguintes principais ações e melhorias executadas pela Prefeitura Universitária:

- sistema de infra-estrutura elétrica;
- melhoria das condições gerais de segurança;
- racionalização do uso de energia elétrica nos *campi*;
- ampliação do sistema de telefonia dos *campi*;
- ampliação das redes de distribuição de água e de combate à incêndios;
- Programa de Recuperação Progressiva dos Edifícios;
- manutenção, sinalização e drenagem do sistema viário;
- iluminação pública, automatização e manutenção;
- serviços de urbanização;
- ampliação dos passeios públicos no *campus*;
- melhoria dos ambientes de ensino de aulas teóricas.

Outro foco de atuação da Prefeitura Universitária foi na elaboração, participação e assessoramento de Projetos de Infra-Estrutura, Reformas e Especiais, para obtenção de recursos extra-orçamentários, junto aos órgãos governamentais de fomento, tanto institucionais, de pesquisadores e pela forte atuação da Reitoria junto ao Congresso Nacional, tendo contribuído para o êxito dos seguintes: Projeto FINEP - infra-estrutura (Infra-1), Projeto FINEP Elétrica (Infra-2), Projeto SESU/MEC de Segurança para os *campi* da UFSCar, Parque Esportivo, Ampliação das Instalações do Sistema de Controle de Resíduos.

Medidas de racionalização e conservação de energia já inseridas nas ações da Prefeitura Universitária tornaram-se prioridade com o agravamento da crise do setor energético nacional, tivemos que impulsionar uma campanha mais agressiva e informativa das técnicas de racionalização e forma de tarifação de energia junto à comunidade universitária tendo conseguido ótima repercussão, paralelamente entramos em negociações com a concessionária local e conseguimos alterar a meta de 16554 kWh/dia para 19203 kWh/dia, ficando num limite suportável e compatível à continuidade das pesquisas e do fazer universitário.

A melhoria das condições de segurança nos *campi* é assunto sempre presente nos dias de hoje, assim a Prefeitura Universitária auxiliada pelo empenho da Reitoria junto à Secretaria da Educação Superior - SESU/MEC conseguiu aprovação e liberação de recursos para dois projetos específicos na área de segurança: Projeto de Segurança R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e de convênio de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Constituiu-se uma Comissão de Segurança, em seu sentido amplo, para avaliar e permitir a participação dos vários segmentos da comunidade universitária no processo de escolha de sistemas de segurança específicos, maior conhecimento das intervenções e inserção de novas rotinas.

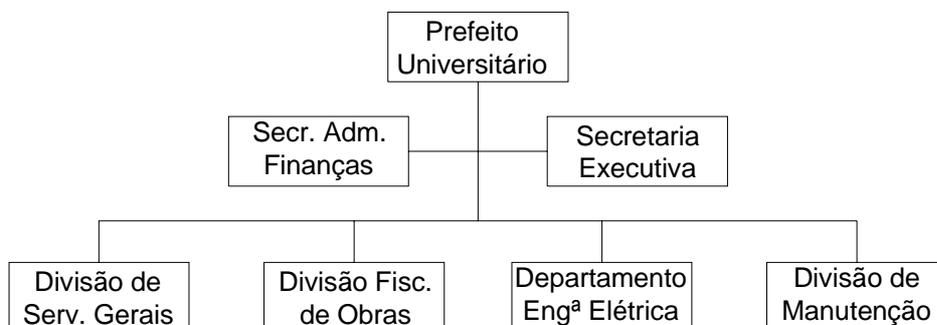
Os departamentos puderam optar por sistema de circuito fechado de televisão - CFTV ou sistema de controle de acesso, de acordo com as suas necessidades, sendo que a segunda etapa das intervenções foi custeada pelo Projeto de Segurança e atendeu aos demais departamentos dos *campi*, desta forma todos os departamentos contam hoje com um sistema eletrônico de segurança de apoio, que objetivaram a inibição e redução de invasões, furtos e danos ao patrimônio.

O Projeto de Segurança também foi responsável pelo custeio dos seguintes investimentos (principais):

- reforma dos acessos principais da UFSCar;
- sistema de CFTV para monitoramento da região do Parque Esportivo;
- viaturas para vigilância (carros e motos);
- melhoria da sinalização do sistema viário;
- sistemas de iluminação de emergência;
- viatura para combate a incêndios para o *campus* de São Carlos;
- atualização da equipagem da viatura de combate à incêndios do *campus* de Araras.

Para a gestão das infra-estruturas, a Prefeitura Universitária conta com uma estrutura enxuta, organizada segundo suas atividades e especialidades, conforme o organograma abaixo:

Estrutura Organizacional Prefeitura Universitária



A Divisão de Fiscalização de Obras, importante órgão de apoio para a realização das obras novas, reformas e melhorias nos sistemas infra-estruturais, nos últimos quatro anos vem trabalhando de forma integrada com a Divisão de Manutenção, Departamento de Engenharia Elétrica e com o Escritório de Desenvolvimento Físico, sendo as obras que mais se destacam pela sua importância:

- obras de construção da Unidade Saúde Escola (em fase de execução);
- infra-estrutura acesso Rodovia Washington Luis, incluindo dispositivos viários;
- obras no Pórtico da Rodovia Washington Luís;
- eliminação de barreiras arquitetônicas;
- execução de calçadas, nos eixos principais do trânsito de pedestres;
- ampliação das instalações do Sistema de Controle de Resíduos;
- reformas gerais no Ginásio de Esportes e Quadras Poliesportivas;
- ampliação e manutenção da rede de energia elétrica de média tensão (12kV);
- reforma do prédio e instalações da Editora da UFSCar;
- Sala de Seminários D. Física;
- reforma do Edifício A-6 – Departamento de Letras;
- pintura do complexo de salas de aula AT-3.

A Divisão de Serviços Gerais – DiSG, da Prefeitura Universitária tem por atribuições a execução, supervisão e a fiscalização do atendimento à comunidade universitária dos serviços de segurança patrimonial, portarias, transporte de pessoas e cargas, serviços de apoio ao ensino teórico, de implantação, conservação e manutenção de parques, gramados e jardins, conservação e higienização dos prédios, acessos e ruas do campus.

Ainda neste período procedemos às novas contratações de serviços de vigilância patrimonial, adotando procedimentos informatizados para o controle das rondas, e de serviços de portaria. Estes serviços foram contratados como mesmo nível de custo do contrato anterior de vigilância, otimizando o gastos, as licitações se deram na modalidade ‘Pregão’, que exigiu a atualização de conhecimentos e procedimentos, no que fomos auxiliados pela Pró-Reitoria de Administração e pela Procuradoria Jurídica da UFSCar.

Paralelamente à contratação de serviços de vigilância orgânica foram intensificadas as rondas motorizadas, com o objetivo de expor mais o corpo da vigilância, que deverão inibir grande parte das infrações, além dos sistemas eletrô-

nicos de apoio à segurança instalados, tais como CFTV nas portarias, parque esportivo e departamentos, pois existirá a possibilidade de identificação dos indivíduos. As áreas rurais dos *campi* são objeto de rondas pela vigilância, para minimizar os riscos de incêndios e danos, contando para isso com vigilantes e viatura com equipagem para combate à incêndios, todos munidos de rádios transceptores para comunicação.

A DiSG tem também procurado a interação com a Coordenadoria Especial do Meio Ambiente - CEMA, no sentido de reativação do Horto da UFSCar, orientação no procedimento de podas de árvores, pareceres de saúde de árvores, plantio de mudas e busca soluções para a implantação de um Plano Paisagístico para o *campus*, abrangendo questões de manutenibilidade, adequação ambiental e cumprimento da legislação ambiental.

Foi criada a Seção de Apoio a Aulas Teóricas – SeAAT, foi criada para dar suporte a aulas teóricas, tem seu funcionamento vinculado a contrato de prestação de serviços, executa a reserva de equipamentos, sua instalação na sala, vistoria de mobiliário, indicação de serviços de manutenção.

A Divisão de Manutenção – DiMan, da Prefeitura Universitária traçou um programa de metas, consoante ao Planejamento Estratégico desenvolvido para a UFSCar, sendo este o eixo básico das intervenções e solicitação de investimentos da DiMan para consecução das ações no *campus* da UFSCar.

Definidas as metas, programamos a execução, obtenção de recursos e contratação de obras de reformas e infra-estruturas que demandam esforços maiores, tanto de pessoal como financeiro, tudo isso caminhando paralelamente à prestação costumeira de serviços de manutenção dos sistemas infra-estruturais (abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem) e manutenção predial preventiva e corretiva.

Para se ter uma idéia do esforço de atendimento neste período apresentamos os dados abaixo:

Ano	Requisições de serviços de manutenção		Percentual de atendimento
	recebidas	atendidas	
2002	1.844	1501	81,3%

Quando o porte e extensão dos serviços são incompatíveis com as atividades de manutenção, seus projetos e orçamentos são repassados à Divisão de Fiscalização de Obras e ao Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações da Prefeitura, trabalhando de modo matricial, com o envolvimento de diversos profissionais de várias especialidades e cargos, obtendo um maior conhecimento e envolvimento no problema bem como na procura da solução mais adequada.

Estas parcerias se concretizaram nos trabalhos: serviços de ampliação e manutenção da infra-estrutura de distribuição de energia elétrica de média tensão (12 kV), ações de manutenção preventiva, aqui citadas de forma global, efetivadas pelas seções de Manutenção Geral Norte, Manutenção Geral Sul, Marcenaria, Serralheria, Serviços de Apoio e Administradores de Edifício, que vem procurando se antecipar nas ações de caráter preventivo.

Neste período podemos destacar as seguintes principais ações e rotinas de manutenção:

- Manutenção e monitoramento do sistema de produção e distribuição de água, composto por três poços artesianos e rede de distribuição com mais de 3000 metros de extensão;
- Manutenção de adutoras e reservatórios;
- Manutenção das redes de esgotos e águas pluviais;
- Limpeza preventiva de coberturas;
- Contratação e fiscalização de serviços de pintura de conservação dos prédios: Anatomia, Unidade de Atendimento à Criança - UAC, Laboratório de Fisioterapia, Cobertura Laboratório da Engenharia Química;
- Contratação e fiscalização de serviços de reposição de vidros;
- Contratação e fiscalização de serviços de reparos em persianas de salas de aula;
- Pintura de guias e sinalização horizontal de trânsito;
- Instalação de exaustores e ventiladores de teto;
- Adequação de sinalização de trânsito;
- Reparos em carteiras universitárias;
- Fabricação de duas carrocerias metálicas para *pick-ups* de serviço;
- Contratação e fiscalização de serviços de instalação de divisórias.

O novo Departamento Engenharia Elétrica e Telecomunicações – DeEET, foi criado para atender à demanda de um gerenciamento técnico das questões relativas aos sistemas infra-estruturais de energia elétrica e de telefonia dos *campi*, além disso teve papel crucial na elaboração do Programa de Eficiência e Racionalização no Uso de Energia Elétrica da UFSCar – PERENE, obteve aprovação da FINEP, com valor original de R\$ 1.018.545,00 (um milhão, dezoito mil e quinhentos e quarenta e cinco reais) tendo sido previstas a implantação de medidas e técnicas de racionalização do consumo de energia elétrica, destacamos a seguir suas principais realizações :

- Campanha de racionalização do uso de energia elétrica;
- Automatização de circuitos de iluminação externa, com acionamento por fotocélula e desligamento através de temporizadores eletrônicos;
- Recuperação e ampliação de pontos de iluminação externa entre o Restaurante Universitário e a Secretaria Geral de Informática, com acréscimo de 11 pontos novos;
- Recuperação da iluminação das quadras do Parque Esportivo, com lâmpadas de vapor metálico e postes de concreto com altura de 10m;
- Reformas e melhorias nas instalações elétricas dos seguintes locais: D. Fisiologia, Laboratório de Horticultura do CCA, Laboratório de Nutrição e Metabolismo, bomba de irrigação e outros;
- Reforma das instalações elétricas do D. Letras;
- Instalação de pára-raios tipo Franklin no edifício da Administração do CCA;
- Sistema de iluminação das piscinas, pista de atletismo ao redor do campo de futebol e adequações das instalações elétricas;
- Diretrizes básicas para contratação de projetos de instalações elétricas, lógicas e telefonia;
- Instalação de ramais telefônicos nos edifícios de salas de aula;
- Ampliação da plataforma de comunicação HiCom350E, de 570 ramais para 870 ramais, com crescimento de 52%;
- Entroncamento digital da plataforma de comunicação HiCom350E com a rede pública de telefonia fixa, com possibilidades de expansão;
- Serviços de manutenção na rede interna de cabos telefônicos, que é da ordem de 18.000 metros;
- Execução de cabeamento tronco de telefonia – CCA;
- Instalação de uma plataforma de comunicação HiCom150 no *campus* de Araras;
- Reforma das instalações de telefonia do D. Terapia Ocupacional;
- Reforma das instalações de telefonia do D. Letras;
- Serviços de manutenção elétrica em cabines de média tensão (12kV);
- Serviços de manutenção no sistema de iluminação de vias públicas e passeios do *campus*;
- Serviços de manutenção nos sistemas de comando dos poços artesianos.

5.4 POLÍTICA ASSISTENCIAL

A Secretaria Geral de Assuntos Comunitários (SAC) tem o objetivo de proporcionar condições adequadas de permanência na UFSCar a alunos, servidores técnico-administrativos e docentes e visitantes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Apesar das sérias dificuldades financeiras encontradas, houve crescimento considerável em algumas áreas. Na moradia estudantil, houve ampliação de 31% sobre as vagas existentes em 1999 (de 297 para 390). Cresceram também os atendimentos na área de psicologia e os encaminhamentos para perícias médicas, entre outros.

O Parque Esportivo passou recentemente por reformas. No Ginásio de Esportes, foram reformados os vestiários, o sistema termo-acústico e a cobertura. Nas quadras descobertas, foram substituídos os alambrados, aperfeiçoada a iluminação e trocado o piso. Foram realizadas melhorias nos sistemas de iluminação da Pista de Atletismo e das piscinas (onde houve também melhorias nas casas de máquinas). O gramado e o sistema de irrigação do campo de futebol foram objeto de obras visando o melhor atendimento aos usuários internos e externos. Finalmente, foram realizadas melhorias nas quadras de areia.

UAC

A Unidade de Atendimento à Criança da UFSCar completou, em 2002, dez anos de funcionamento. Como parte das comemorações, foi realizado debate sobre o filme “A criança selvagem”, de François Truffaut, com professores da Unicamp, USP, PUC e UFSCar. O ano foi marcado também pelo lançamento do *Boletim da UAC* e pela Feira do Livro Infantil, aberta à comunidade.

Os professores da UAC tiveram suas atividades reorganizadas, sendo intensificadas as ações de planejamento, estudo em trabalho e capacitação. Merecem destaque também a criação da Biblioteca da UAC e a reorganização do Conselho de Pais.

Atendimento psicológico

O Departamento de Serviço Social (DeSS) da SAC é responsável, entre outras atividades, pela manutenção do Programa de Atenção à Saúde Mental que, entre 2000 e 2002, atendeu 2.088 membros da comunidade da UFSCar. Esse trabalho é desenvolvido em parceria com o Departamento de Psicologia. Outra assistência nessa área é o programa de atendimento, orientação e encaminhamento sócio-psicológico de alunos, servidores e seus familiares, inclusive com visitas domiciliares.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Atendimento Médico-Hospitalar

ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Médico	3.744
Odontológico	1.120
Enfermagem	6.150*
Exames (DMP/CCBS)	487
Psicológico	2.100

*Estimado

5.5 POLÍTICA AMBIENTAL

Desde o primeiro semestre de 2001, a UFSCar conta com o Programa de Eficiência e Racionalização de Energia Elétrica (Perene), iniciado com a campanha “Vamos acabar com o desperdício de energia elétrica na UFSCar”, que distribuiu adesivos, cartazes e outros materiais alertando para a importância da racionalização do consumo de energia elétrica.

Em 2002, o projeto foi contemplado com recursos da ordem de R\$ 1,07 milhão oriundos do segundo edital de 2001 do Fundo de Infra-Estrutura. Entre as ações implementadas, ou em desenvolvimento, estão:

- *no Programa de Educação Ambiental (PEAm)*: consolidação da *homepage* do Perene e continuação da campanha educacional dirigida à comunidade universitária;
- *no Programa de Energia Alternativa (PrEAlt)*: substituição do sistema de aquecimento de água dos chuveiros da moradia estudantil, do ginásio de esportes, do pavilhão de ginástica e das piscinas (por caldeira e placas coletoras de energia solar);
- *no Programa de Atualização Tecnológica de Edifícios (PrATec)*: substituição, na iluminação externa, das lâmpadas de mercúrio por lâmpadas mais eficientes de vapor de sódio, sem prejuízo na qualidade da iluminação, e otimização também dos sistemas de iluminação nos edifícios de salas de aula.

Além disso, foram automatizados os circuitos de iluminação externa de estacionamentos, com acionamento por fotocélula e desligamento por meio de temporizadores eletrônicos, entre outras ações.

Resíduos

A questão de redução e destinação adequada dos resíduos gerados na Universidade também vem recebendo atenção especial já há algum tempo. Com recursos de emenda à Lei Orçamentária de 2001 (R\$ 180 mil), foi possível ampliar a Central de Resíduos da UFSCar e complementar sua infra-estrutura. Recursos da Fapesp no valor de R\$ 366.830,00 possibilitaram também adaptações na Central e a compra de materiais e equipamentos destinados ao gerenciamento de resíduos químicos, por meio de projeto efetuado em parceria pela CEMA e os departamentos de Química e Engenharia Química. No Local de Entrega Voluntária (LEV), foi construído um contêiner para vidros e implantada nova sinalização, em parceria com o Núcleo 3R e a Prefeitura Universitária.

5.6 EDITORAÇÃO DE LIVROS

Durante o ano de 2002, a EdUFSCar atingiu marcas inéditas na história de sua produção editorial, totalizando a confecção de 26 novos produtos (16 livros novos, 1 livro em segunda edição, 1 livro em re-impressão e 8 Apontamentos). Além disso, participou e promoveu vários eventos:

- Escola de Verão em Química, com venda de livros no Departamento de Química;
- 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em estande próprio, com exposição e venda de todos os títulos publicados na EdUFSCar;
- Feira de Ecologia, em Araras, com exposição de parte das publicações e distribuição do catálogo da EdUFSCar;
- Feira de Agropecuária, em Araras, com exposição dos títulos publicados;
- Feira do Livro de Brasília, participando do estande conjunto da ABEU, com parte das publicações;
- 25ª Reunião Anual da ANPED (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Educação), em Caxambú – MG, com exposição, vendas e lançamento de 4 títulos da EdUFSCar, no estande da Livraria Cortez.
- Feira do Livro de Guadalajara, México, com exposição de alguns títulos e distribuição de catálogos em estande conjunto com ABEU;
- Lançamento do catálogo “São Carlos 145 anos – Caçadores de Imagens”, durante a abertura da Exposição Etnofotográfica, no SESC – São Carlos;
- Reunião Anual da ANPOCS, em Caxambú – MG, com venda de títulos da EdUFSCar em estande conjunto com o IDESP;
- Organização de lançamento conjunto de 3 títulos, na Pizzaria La Luna;
- Lançamento conjunto de 7 títulos durante a 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo;
- Lançamento de 1 título em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- Lançamento de 1 título em conjunto com a EESC-USP;
- Exposição e venda de títulos durante o encontro de ex-alunos da Escola Estadual de 2º Grau Dr. Álvaro Guião;
- Inauguração das novas instalações da Editora e Livraria.

A Editora tem procurado angariar recursos externos para viabilizar o maior número possível de publicações obtendo recursos dos Departamentos e dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar, assim como de empresas e programas públicos de financiamento. Dentro da UFSCar obteve recursos do: DEMa, DEFMH, DQ, PPGCEM, ProEx e CCET. Teve também o apoio da EESC-USP, Secretária Municipal de Educação e Cultura de São Carlos, IPT e Fundação Pró-Memória de São Carlos. O Programa “Publicações de apoio à formação inicial e continuada de professores”, do Comped, INEP, MEC financiou a publicação de 4 títulos.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Durante a 15ª Reunião Anual da ABEU, ocorrida em Brasília, o Diretor da EdUFSCar, Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi, assumiu o cargo de Secretário da entidade por período de um ano.
2. O livro “Peixe de bicicleta”, de Sérgio Telles, recebeu Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) – 2002, na categoria Contos.

5.7 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI), criada em 1993, tem o objetivo de promover e ampliar as atividades de cooperação internacional na UFSCar em diversos níveis, como o intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; projetos de cooperação científica e tecnológica; e alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros. Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais:

- Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), que reúne instituições da América do Sul;
- Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- Projeto Columbus, de parceria com universidades européias;
- International Association of Universities (IAU);
- Organização das Universidades Interamericanas (OUI).

Os intercâmbios bilaterais de estudantes de graduação também têm merecido especial atenção nas últimas gestões da Universidade, e a busca é por um planejamento institucional dessas atividades. Atualmente, estão em funcionamento os seguintes programas:

- Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), em diversas áreas;
- Escala Estudantil (AUGM) e PIMA (Organização dos Estados Ibero-americanos), nas áreas de Engenharia, Biologia e Ciências Humanas;
- International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE), também em diversas áreas;
- Ingeniería + Sinergia = Desarrollo (INSIDE), na área de Engenharia.

A UFSCar tem também três projetos dentro do Programa ALFA (América Latina Formação Acadêmica), financiado pela União Européia. São eles:

- ACES (Ambientalização Curricular no Ensino Superior), de outubro de 2000. A interlocutora institucional é a professora Haydée Torres de Oliveira, do Departamento de Hidrobiologia;
- ADEMAT Network (Advanced Engineering Materials Training Network), de março de 2002. O interlocutor é o professor Edgar Dutra Zanotto, do Departamento de Engenharia de Materiais;
- VIRTUAL-SIM-LAB (Desarrollo Educativo em Ingeniería, também de março de 2002. O interlocutor é o professor Nilton Luiz Menegon, do Departamento de Engenharia de Produção.

Além disso, a UFSCar é uma das dez instituições pertencentes à AUGM envolvidas em um projeto que pretende reduzir a brecha digital nos países da América Latina. O objetivo do projeto, que conta com a participação de quatro instituições de ensino superior européias, é a formação a distância de diretores e gerentes de programas, empresas e projetos dos setores público e privado relacionados à sociedade da informação.

Finalmente, desde 2000, a Universidade firmou alguns convênios e acordos de cooperação, listados a seguir:

- Ministério das Relações Exteriores (Brasil) – 2002;
- The Friedrich Schiller University of Jena (Alemanha) – 2001;
- Universidad Pablo de Olavide (Espanha) – 2000;
- Self-Healing Research Foundation (EUA) – 2000.

DADOS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1. Número de Estudantes da UFSCar que participaram de Intercâmbios

INTERCÂMBIO	Ano 2002		Total
	1º Semestre	2º Semestre	
ESCALA/PIMA	08	07	15
PCI	01	01	02
IAESTE	17	10	27
INSIDE	02	02	04
AECI	0	0	0

6. PRODUÇÃO INTELECTUAL

A produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica) da Universidade Federal de São Carlos referente ao ano de 2.002 contou com 3.281 trabalhos produzidos por 554 docentes pesquisadores.

Esta produção, cuja distribuição por área é apresentada a seguir, através de tabelas e representa um considerável volume de publicações que divulgam e disseminam o conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFSCar.

Como meio mais usual de comunicação científica, os pesquisadores da UFSCar utilizam as comunicações em congressos e congressos de iniciação científica. Esse tipo de produção aparece com grande força, traduzindo um resultado positivo na tarefa de iniciação de alunos na atividade de pesquisa.

Fazem parte também da produção intelectual artigos de periódicos técnico-científicos, nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros, traduções, revisões técnicas, prefácios, apresentações, softwares, vídeos, teses, resenhas, patentes, partituras, organização de eventos e outros.

Assim, pôde-se constatar que a Produção Intelectual da UFSCar está sustentada pelos principais indicadores de produção científica, ou seja, os livros, os artigos de periódicos e as comunicações em congressos, em contraste com um pequeno número de materiais não convencionais, como patentes, teses, dissertações e relatórios técnico-científicos. Deve-se registrar que os dados aqui apresentados são parciais e ainda serão objeto de complementação e verificação.

6.1 RESUMO PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UFSCar

Centros	Prod. Bibliográfica	Prod. Artística	Prod. Técnica	Total	Nº de Docentes	Prod.Média
CCET	1.206	11	593	1.810	289	6,26
CCBS	266	09	395	670	116	5,78
CECH	290	83	313	686	111	6,18
CCA	94	0	21	115	38	3,03
TOTAL	1.856	103	1.322	3.281	554	5,92

6.2 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Deptos	Prod. Bibliográfica	Prod. Artística	Prod. Técnica	Total	Nº de Docentes	Prod.Média
DBV	72	0	0	72	16	4,50
DRNPA	05	0	11	16	09	1,78
DTAiSER	17	0	10	27	13	2,08
TOTAL	94	0	21	115	38	3,03

6.3 CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Deptos	Prod. Bibliográfica	Prod. Artística	Prod. Técnica	Total	Nº de Docentes	Prod.Média
DGE	25	0	50	75	08	9,38
DEBE	25	03	23	51	10	5,10
DB	14	0	23	37	06	6,17
DHb	17	0	14	31	12	2,58
DCF	26	0	67	93	09	10,33
DMP	08	0	15	23	07	3,29
DFisio	93	04	81	178	18	9,89
DTO	23	0	35	58	15	3,87
DEnf	20	0	48	68	19	3,58
DEFMH	15	02	39	56	12	4,67
TOTAL	266	09	395	670	116	5,78

6.4 CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA

Deptos	Prod. Bibliográfica	Prod. Artística	Prod. Técnica	Total	Nº de Docentes	Prod.Média
DEMa	305	03	109	420	46	9,13
DEQ	149	0	40	189	28	6,75
DC	88	0	06	94	30	3,13
DEP	123	02	13	138	34	4,06
DEs	36	0	84	120	17	7,06
DECiv	113	03	36	152	33	4,61
DM	31	0	07	38	33	1,15
DF	138	0	128	266	28	9,50
DQ	223	0	170	393	40	9,83
TOTAL	1.206	11	593	1.810	289	6,26

6.5 CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

Deptos	Prod. Bibliográfica	Prod. Artística	Prod. Técnica	Total	Nº de Docentes	Prod.Média
DME	92	0	50	142	19	7,47
DPsi	70	0	162	232	22	10,55
DEd	21	0	14	35	09	3,89
DFMC	14	0	12	26	09	2,89
DCSo	28	02	20	50	15	3,33
DL	12	01	17	30	14	2,14
DArtes	17	80	14	111	12	9,25
DCI	36	0	24	60	11	5,45
TOTAL	290	83	313	686	111	6,18

7. QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA UFSCar NO BIÊNIO 2001-2002

INDICADORES	2001	2002	% VARIAÇÃO
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos Oferecidos	27	27	0
1.2 - Número de alunos	5.503	5.698	3,54
1.3 - Total de Diplomados	893	964	7,95
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Programas de Mestrado	18	18	0
2.2 - Número de Alunos de Mestrado	873	905	3,67
2.3 - Dissertações Defendidas	242	300	23,97
2.4 - Programas de Doutorado	12	14	16,67
2.5 - Número de Alunos de Doutorado	653	720	10,26
2.6 - Teses Defendidas	112	170	51,79
3 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	521	468	(10,17)
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	5.689	3.281**	(42,33)
5 - NÚMERO DE DOCENTES			
5.1 - Quadro	635	635	0
5.2 - Ativos	543	554	2,03
6 - TOTAL ALUNOS	7.029	7.323	4,18
7 - ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (m²)	128.174	130.235	1,61

*Ocorreu alteração no cômputo de projetos de extensão.

**Dados parciais.

PRINCIPAIS SIGLAS UTILIZADAS

SIGLA	SIGNIFICADO
ARAI	Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais
CaEx	Câmara de Extensão do CEPE
CaG	Câmara de Graduação do CEPE
CANOA	Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa
CaPG	Câmara de Pós-Graduação do CEPE
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
EdUFSCar	Editora da UFSCar
LIG	Laboratório de Informática para a Graduação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProPGP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
SAC	Secretaria Geral de Assuntos Comunitários
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPlan	Secretaria Geral de Planejamento
SRH	Secretaria Geral de Recursos Humanos
UAC	Unidade de Assistência à Criança

DEPARTAMENTOS E COORDENAÇÕES DE CURSOS

DArtes	Departamento de Artes
DB	Departamento de Botânica
DBV	Departamento de Biotecnologia Vegetal
DC	Departamento de Computação
DCF	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DCSo	Departamento de Ciências Sociais
DEBE	Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DEd	Departamento de Educação
DEFMH	Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DEnf	Departamento de Enfermagem
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DEs	Departamento de Estatística
DF	Departamento de Física
DFisio	Departamento de Fisioterapia
DFMC	Departamento de Filosofia e Metodologia da Ciência
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DHb	Departamento de Hidrobiologia
DL	Departamento de Letras
DM	Departamento de Matemática
DME	Departamento de Metodologia do Ensino
DMP	Departamento de Morfologia e Patologia
DPsi	Departamento de Psicologia

DQ	Departamento de Química
DRNPA	Departamento de Recursos Naturais e Planejamento Ambiental
DTAISER	Departamento de Tecnol. Agroindustrial e Sócio-economia Rural
DTO	Departamento de Terapia Ocupacional
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia Materiais
PPGCFs	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCiv	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil
PPGCSO	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Genética e Evolução
PPGEEs	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Evolução e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFMC	Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Metodologia da Ciência
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética e Evolução
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química



Campus de São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235
13565-905 – São Carlos, SP
Tel.: (16) 260-8111 – Fax: (16) 261-2081

Campus de Araras

Rodovia Anhanguera, km 174
13600-000 – Araras, SP
Tel.: (19) 542-4007 – Fax: (19) 542-3773

**E-mail: reitoria@power.ufscar.br
www.ufscar.br**